



FINANCIAL SERVICES

# *Pesquisa sobre o Sector Bancário*

## *Banking Survey*

*Outubro 2015*

**kpmg.co.mz**

*KPMG IN MOZAMBIQUE*

### **Participação nesta edição / Participation in this edition**

**Sócio Responsável / Project Partner:**

Abel Guaiagua

**Gerente do Projecto / Project Manager:**

Wilfred Zvarevashe

**Analistas Técnicos / Technical Analysis**

Nelson Melo, Tendai Mukombiwa, Edite Langa

**Coordenação e Imagem / Coordination and Image**

Praise Karuma – KPMG

Jose Mussane – AMB

**Tradução / Translation**

Catherine Muhate

**Revisão Técnica / Technical Review**

Oldemiro Belchior - AMB

**Propriedade / Ownership**

KPMG | Associação Moçambicana de Bancos

**KPMG Auditores e Consultores, SA**

Rua 1.233, n.72C Edifício Hollard

Caixa Postal 2451 | Tel.: +258 21 355 200

Email: mz-fminformation@kpmg.com

Maputo Moçambique

**Desenhado por | Design by**

Américo Henrique - BD-MOTION

**Tiragem | Circulation**

1000 Exemplares

© 2015 KPMG Auditores e Consultores SA,

A Mozambican company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International, a Swiss cooperative.

**AMB** ASSOCIAÇÃO MOÇAMBICANA DE BANCOS





## /// **Conteúdo** / *Content*

<b>1. Prefácio e Agradecimentos</b> Preface and acknowledgements	04
<b>2. Introdução</b> Introduction	06
<b>3. Metodologia</b> Methodology	08
<b>4. Conjuntura Sectorial</b> Sector Review	09
<b>5. Análise Macroeconómica e Monetária</b> Macro-economic and Monetary Analysis	13
<b>6. Análise Agregada do Sector Bancário</b> Aggregate Analysis of the Banking Sector	21
<b>6.1. Activos agregados</b> Aggregate Assets	22
<b>6.2. Estrutura do balanço</b> Balance Sheet Structure	24
<b>6.3. Depósitos</b> Deposits	25
<b>6.4. Crédito</b> Loans	27
<b>6.5. Rentabilidade</b> Profitability	28
<b>6.6. Eficiência</b> Efficiency	29
<b>7. Descrição dos Indicadores</b> Description of the Indicators	30
<b>8. Ranking do Sector Bancário</b> Banking Sector Ranking	32
<b>9. Dimensão e Rentabilidade</b> Size and Profitability	33
<b>10. Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito</b> Strength and Loan Quality Indicators	34
<b>11. Indicadores Operacionais</b> Operating Indicators	35
<b>12. Crescimento</b> Growth	36
<b>13. Perfil dos Membros da AMB</b> Members profiles, AMB	38
<b>14. Perfil dos Sócios da KPMG em Moçambique</b> Partners profiles, KPMG in Mozambique	40

## 1. Prefácio / Preface



A Pesquisa sobre o Sector Bancário que a Associação Moçambicana de Bancos (AMB) realizou, em parceria com a KPMG, é uma plataforma de comunicação, para partilha de dados e informação sobre o comportamento dos indicadores económicos e financeiros da banca. Destina-se, em especial, aos agentes económicos que operam no País, bem como a outros interessados tendo como objectivo promover a transparência na actuação do sector financeiro moçambicano.

Tal como as anteriores edições, o presente estudo centra-se na análise agregada do sector bancário com enfoque nos activos agregados, estrutura do balanço, depósitos, crédito, rentabilidade e eficiência. Apresenta-se o overview do sector bancário em termos de ranking, dimensão e rentabilidade, indicadores de solidez e qualidade de crédito, indicadores operacionais e crescimento.

O sector financeiro moçambicano tem apresentado, ao longo da última década, particularmente nos últimos 5 anos, um ritmo de crescimento robusto e sustentável. Dados disponíveis indicam que em 2014, o mercado financeiro cresceu cerca de 20%. Este aumento reflecte a dinâmica da própria economia. Os dados recolhidos do INE (Instituto Nacional de Estatística), mostram uma aceleração do Produto Interno Bruto nacional na ordem dos 7,4%, o que está em linha com a materialização do objectivo do governo de crescimento anual de 7,5% em 2014.

Apesar da conjuntura internacional adversa, a economia moçambicana continua a dar provas de resiliência. As pesquisas e descobertas de recursos naturais têm atraído investimento directo estrangeiro, destacando-se os projectos de exploração do carvão mineral, de hidrocarbonetos e de areias pesadas.

This study of the Banking Sector, carried out by the Mozambican Association of Banks (AMB) in partnership with KPMG, is a platform for communication, sharing data and information relating to the behaviour of economic and financial indicators within the banking sector. It is aimed in particular, at economic agents that operate in the country, as well as other interested parties with the objective of promoting transparency in the operation of the Mozambican financial sector.

As in previous editions, the current study focuses on the aggregate analysis of the banking sector with the emphasis on aggregated assets, balance sheet structure, deposits, loans, profitability and efficiency. It presents an overview of the banking sector in terms of ranking, size and profitability, strength and loan quality indicators, operational indicators and growth.

The Mozambican financial sector has experienced strong sustainable growth over the last decade but particularly in the last 5 years. Available data indicates that in 2014, the financial market grew by approximately 20 %. This increase reflects the dynamics of the economy itself. Data collected from the INE (National Statistics Institute), shows growth in the national Gross Domestic Product of 7.4 % in 2014 which is broadly consistent with the government's target of annual growth of 7.5% in 2014.

Despite the unfavourable international environment, the Mozambican economy continues to show evidence of resilience. The search for and discoveries of natural resources, particularly mineral coal, hydrocarbons and heavy mineral sands have attracted foreign direct investment. The number of financial banks operating in the country remained at 18, 52 new branches were opened in the year bringing the total number of branches throughout the country to 572.

O número de instituições financeiras em funcionamento no país manteve-se nos anteriores 18 bancos, registou-se a abertura de 52 balcões, elevando para 572 agências bancárias a operar, em todo o território nacional.

No ano de 2014 foi registada uma baixa e estável taxa de inflação. Contudo, assistiu-se, no último trimestre do ano, uma depreciação cambial do Metical, moeda nacional, em relação às divisas mais fortes; situação que se tem deteriorado, com registo de desvalorização acima de 30%, em relação a Dezembro último, nos fins do terceiro trimestre de 2015.

A nível regulamentar, no ano 2014, iniciou-se a transição do regime supervisão prudencial, com a implementação da nova regulamentação nos moldes de Basileia II, o que impõe ao sector bancário novos desafios em termos de adequação de capital, governança, capacitação de recursos humanos, desenvolvimento de plataformas tecnológicas, introdução de um sistema de avaliação, quantificação e controle de riscos.

A Associação Moçambicana de Bancos (AMB), regista com apreço a colaboração recebida dos seus Associados, na disponibilização de dados e informação para a elaboração do presente estudo. Um reconhecimento ao Banco de Moçambique, pelo acesso concedido à sua biblioteca e publicações, e especial agradecimento à KPMG que orientou e produziu esta edição da pesquisa do sector bancário.

### Teotónio Comiche

Presidente da Associação Moçambicana de Bancos (AMB)  
Maputo, Dezembro de 2015

During the year 2014 a low and stable rate of inflation was recorded. However, we saw during the last quarter of the year, depreciation in the exchange rate of the national currency, the Metical, in relation to the stronger currencies; the situation has continued to deteriorate, with a rate of devaluation of over 30 % recorded by the end of the third quarter of 2015 compared to last December.

In terms of regulation, in 2014 the transition to the prudential supervision regime began with the implementation of the regulations of the Basle II agreement, which places new challenges in terms of capital adequacy, governance, human resource training, development of technological platforms and the introduction of a system of risk evaluation, quantification and control of risks on the banking sector.

The Mozambican Association of Banks (AMB) appreciates the cooperation received from its Members in making data and information available for the preparation of this study. The Bank of Mozambique is recognised for the access granted to its library and publications, and special thanks go to KPMG who led the research and produced this edition of the survey of the banking sector.

### Teotónio Comiche

President of the Association of Mozambican Banks (AMB)  
Maputo, December 2015

## 2. Introdução / Introduction



O ano 2014 foi um ano atípico. Por ser um ano de eleições, houve hesitação por parte dos investidores na disponibilização de valores significantes de investimento. O sector comercial adoptou uma postura de “esperar para ver” com o adiamento das decisões de grande investimento de capital para mais tarde.

Tal como no ano anterior, 2014 não registou um bom início devido às cheias e inundações que assolaram as regiões centro e norte do país. Esta situação afectou significativamente o livre fluxo de bens e pessoas, elevando os níveis de inflação impulsionado pelo aumento de custo dos alimentos. Felizmente, o impacto das inundações sobre o ambiente de negócios em 2014, foi menos desfavorável do que em 2013.

Apesar dos desafios enfrentados no início do ano, a economia nacional cresceu em torno de 7,4 %. A taxa de câmbio permaneceu estável no período entre Janeiro e Setembro, com as taxas de câmbio MZM:USD flutuando em torno de MZM 31-32: 1USD e as taxas de câmbio MZM:ZAR em MT2,7 - 2,92 para 1ZAR. No período que antecede e após as eleições, a volatilidade cambial intensificou-se chegando o câmbio de Novembro a MZM38 para 1USD, ameaçando inverter os esforços na contenção da inflação e das taxas de câmbio durante o ano. Com a intervenção do banco central no mercado cambial, a taxa de câmbio MZM:USD fechou o ano com a cotação média de MZM33,6 por USD.

O Banco Central interviu no mês de Novembro, reduzindo a taxa de Facilidade Permanente de Cedência (FPC) de 8,25% no início do ano para 7,5%. A taxa da FPC de 7,5% é a mais baixa determinada pelo banco central desde 2010. Apesar da redução nas taxas directoras, as taxas de juro de empréstimos da maioria das instituições financeiras do país continuou em média na ordem de 13% a 17%. Tem-se observado uma maior pressão para reduzir as taxas dos empréstimos concedidos pelos bancos, levantando receios de que podemos ter algum tipo de regulamentação sobre o nível das taxas de juro semelhante ao que aconteceu em alguns países da região. Os agentes do sector alegam que a maioria do financiamento dos bancos provém de depósitos a prazo, que são em grande parte canalizados pelos depositantes institucionais que continuam a demandar taxas acima de 9% pelos seus depósitos em moeda nacional.

The year 2014 was an election year. Because it was an election year, there was hesitation on the part of business with regards to committing significant capitals expenditure. Business adopted a “wait and see” approach postponing major capital decisions for later.

As in the previous year, 2014 started on a backfoot with floods that affected the northern and central parts of Mozambique. This affected the free flow of goods and people, raising fears of inflation driven by the high cost of food stuffs. Fortunately the impact of the floods on business in the year 2014 was less severely felt compared to 2013.

Despite the challenges faced at the beginning of the year, the economy grew by an estimated 7.4%. The exchange rate remained stable between January and September with the MZM:USD exchange rates fluctuating at about MZM31-32: to 1USD and the MZM:ZAR exchange rates around MZM2.7 to 2.92 to 1ZAR. In the period leading to and after the elections, the exchange rates then went wild with the November rate reaching MZM38 to 1USD, threatening to reverse the efforts made in containing inflation and exchange rates during the year. With the intervention from the central bank, the MZM:USD exchange rate closed the year at MT33.6 to the USD.

The central bank intervened once in the month of November, reducing the policy rates (Facilidade Permanente de Cedência-FPC) from 8.25% at the beginning of the year to 7.5%. The FPC rate of 7.5% is the lowest rate given by the central bank since 2010. Despite the reduction in policy rates, the prime lending rates for most financial institutions in the country continued to average around 13-17%. There has been increased pressure to lower the prime lending rates being offered by banks, raising fears that we may have some sort of regulation on the level of interest rates similar to what has been happening in some countries in the region. The industry players argue that the majority of the banks' funding comes from term deposits that are largely influenced by institutional depositors that continue to demand rates in excess of 9% for their deposits in local currency.

Devido aos aumentos na oferta de moeda, o banco central interviu no mercado monetário um par de vezes com a emissão de Bilhetes do Tesouro. As taxas dos Bilhetes do Tesouro tiveram um aumento ligeiro em 2014. As taxas de Bilhetes de Tesouro de seis meses aumentaram de 6,60% no início do ano para fechar o ano em 6,64%, e por outro lado, as taxas de Bilhetes de Tesouro de 12 meses aumentaram de 7,20% no início do ano para 7,38 % no final do ano.

O sector bancário em Moçambique continua a atrair o interesse de grandes players do mercado financeiro provenientes da África do Sul, da Índia, da China e de Portugal, entre outros. Verifica-se que os grandes projectos de investimento no sector mineiro juntamente com crescimento económico sólido ao longo dos anos e a alta rentabilidade da indústria continuam a atrair essas instituições financeiras. A rivalidade competitiva continua a incrementar no sector bancário com os bancos de menor dimensão a pretenderem angariar a quota de mercado aos tradicionais três maiores bancos. Muitos bancos no sector receberam capital adicional dos seus accionistas, de forma a fortalecer os seus balanços numa tentativa de melhor competir e tirar proveito do aumento de oportunidades no mercado.

O número de bancos comerciais manteve-se em 18 em 2014. Durante o ano o Ecobank Transnational International completou a aquisição de 96% do capital social do Procredit Moçambique SA. O Nedbank Limited da África do Sul completou a aquisição de 36,5% do capital do Banco Único, tendo obtido as aprovações do Banco Central. Também o Montepio Holdings de Portugal adquiriu uma participação estratégica no Banco Terra S.A, transformando a estrutura do banco e mais tarde alterando a designação para Banco Terra Moçambique SA (BTM).

Due to increases in the money supply, the Central Bank intervened in the market a couple of times with Treasury Bills issues. The Treasury Bills rates have increased marginally across the board in 2014. The six months Treasury Bills rates increased from 6.60% at the beginning of the year to close the year at 6.64% and the 12 months Treasury Bills rates increased from 7.20% at the beginning of the year to close the year at 7.38%.

The banking industry in Mozambique continues to attract interest from financial powerhouses from South Africa, India, China and Portugal, among others. It appears the major capital projects in the mining sector coupled with solid economic growth over the years and the high industry profitability seems to attract these financial institutions. Competition continues to increase, within the banking sector with the lower tier banks wanting to wrestle market share from the traditional top three banks. Many banks within the industry have received additional capital from their shareholders, as they try to strengthen their balance sheets in a bid to compete better and take advantage of increased opportunities going forward.

The number of registered commercial banks has remained at 18 in 2014. However, during the year, Ecobank Transnational International completed the acquisition of a 96% shareholding in Procredit Mozambique SA and Nedbank Limited from South Africa completed the acquisition of a 36.5% shareholding in Banco Único, having obtained the relevant approvals from the Central Bank. Also Montepio Holdings from Portugal acquired a strategic shareholding in Banco Terra SA, transforming the bank and later renaming it Banco Terra Mozambique SA (BTM).

## 3. Metodologia / Methodology

Os dados e análises apresentados sobre o sector bancário em Moçambique foram compilados a partir das respostas aos questionários enviados aos bancos comerciais operando em Moçambique, informações obtidas na página do Banco de Moçambique e outras fontes de informação.

A análise efectuada baseia-se em valores agregados salvo quando expressamente mencionado, e resulta do somatório dos valores associados às instituições financeiras contidas no presente documento.

O sector bancário em Moçambique é constituído pelos seguintes 18 bancos comerciais de acordo com informações do Banco de Moçambique:

01. Banco Internacional de Moçambique, SA
02. Barclays Bank Moçambique, SA
03. Standard Bank SA
04. Banco Comercial e de Investimentos, SA
05. Capital Bank (Moçambique), SA
06. The Mauritius Commercial Bank (Moçambique) SA
07. African Banking Corporation (Moçambique), SA
08. FNB Moçambique, SA
09. Socremo Banco de Microfinanças, SA
10. Banco Mercantil e de Investimentos, SA
11. Ecobank Moçambique SA
12. Banco Oportunidade de Moçambique
13. Banco Terra, SA
14. Mozabanco, SA
15. Banco Mais, SA
16. Banco Nacional de Investimentos, SA
17. United Bank of Africa Mozambique, SA
18. Banco Único, SA

Foram recebidas respostas de 12 dos 18 bancos comerciais registados em Moçambique. Embora este estudo visa fornecer resultados sobre todas as instituições financeiras que operam em Moçambique, não foi possível obter respostas de todas as instituições financeiras onde os questionários foram enviados. Os 12 bancos comerciais analisados representam mais de 94% do total dos activos e lucros bancários. Não obstante o acima exposto, consideramos o sector plenamente representado dentro dos indicadores de análise.

Este estudo tem como objectivo, fornecer uma análise qualitativa e quantitativa da dimensão do sector bancário Moçambicano baseado entre outros no seguintes indicadores:

- Dimensão e rentabilidade;
- Indicadores de solidez e qualidade de crédito;
- Indicadores operacionais; e
- Crescimento.

The data and the analysis presented in this survey was sourced from the responses to questionnaires that were sent to commercial banks operating in Mozambique, information on the Bank of Mozambique website and other sources of information.

The analysis is based on aggregate values except where expressly stated and is the result of the sum of the values associated with the financial institutions contained in this document.

The banking sector in Mozambique is made up of the following 18 commercial banks as per the information on the Bank of Mozambique website:

01. Banco Internacional de Moçambique, SA
02. Barclays Bank Moçambique, SA
03. Standard Bank SA
04. Banco Comercial e de Investimentos, SA
05. Capital Bank (Moçambique), SA
06. The Mauritius Commercial Bank (Moçambique) SA
07. African Banking Corporation (Moçambique), SA
08. FNB Moçambique, SA
09. Socremo Banco de Microfinanças, SA
10. Banco Mercantil e de Investimentos, SA
11. Ecobank Moçambique SA
12. Banco Oportunidade de Moçambique
13. Banco Terra, SA
14. Mozabanco, SA
15. Banco Mais, SA
16. Banco Nacional de Investimentos, SA
17. United Bank of Africa Mozambique, SA
18. Banco Único, SA

We have received responses from 12 out of the 18 registered commercial banks in Mozambique. Although this study aims to provide research on all the financial institutions operating in Mozambique, it was not possible to obtain responses from all the financial institutions where questionnaires were sent. The 12 commercial banks analysed represent more than 94% of the total banking assets and profits. Notwithstanding the above fact, we consider the sector fully represented within the indicators for analysis.

This study aims to provide a qualitative and quantitative analysis on the size of the Mozambican banking sector based on among others in the following indicators:

- Size and profitability;
- Strength and loan quality indicators;
- Operating indicators; and
- Growth.

## 4. Conjuntura Sectorial / Sector Review

O sector bancário em Moçambique é composto actualmente por 18 bancos comerciais registados. Este número manteve-se inalterado em relação ao ano de 2013. Em 2014 o Ecobank Internacional transnacional completou a sua aquisição de 96% do capital social do Banco Procredit SA, o Nedbank da África do Sul completou a sua aquisição de 36,5% de participação no Banco Único e o Montepio Holdings de Portugal entrou no sector financeiro Moçambicano na sequência de uma injeção de capital de 1,5 bilhões MT no Banco Terra. Parece que a estratégia comum para entrar no Sector Bancário em Moçambique, é através da aquisição de participação accionista em instituições já existentes.

A robustez do crescimento económico aliado a descoberta de reservas de gás natural na Bacia do Rovuma, assim como a alta rentabilidade do sector, continuam a atrair a entrada de novos players no mercado bancário. É muito provável que estas transacções com os potenciais parceiros internacionais irão trazer um aumento da concorrência no sector, bem como a transferência de tecnologia e melhores práticas de gestão, em particular na área de *Corporate Governance*.

O sector continua a ser dominado por três grandes bancos: Banco Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos e Standard Bank SA. Estes três bancos em conjunto detêm mais de 70% do total de empréstimos e depósitos do Sector Bancário. A concorrência tem sido crescente, nos três grandes bancos e também nos bancos de pequena dimensão e é altamente provável que o ranking será modificado a longo prazo. Alguns bancos de pequena dimensão têm sido adquiridos por grandes *players* internacionais, de forma a alavancar a sua base de capital, com o objectivo de competir melhor no mercado. Alguns bancos têm conseguido Capital adicional dos seus accionistas, mudando a gerência numa tentativa de melhor se posicionar para aproveitar as oportunidades que surgem com o crescimento económico previsto para os próximos anos. Também é interessante notar que dois dos bancos de pequena dimensão têm crescido rapidamente nos últimos três anos nomeadamente o Moza Banco SA e o Banco Único SA.

O sector bancário em Moçambique continua a ser altamente rentável com o total de lucros antes de impostos aumentado em 28%, passando de 6.8 bilhões MT em 2013 para 8.4 bilhões MT em 2014. Uma característica fundamental que contribui para o aumento dos lucros é o crescimento de 23% no total de activos de 281 bilhões MT em 2013 para 339 bilhões MT em 2014. O crescimento da rentabilidade tem sido suportado pelo aumento de rendimento de operações em moeda estrangeira. O aumento no rendimento de operações em moeda estrangeira é resultado em grande parte da depreciação acentuada do metical em relação o USD no quarto trimestre do ano. Olhando para o total de acti-

The banking sector in Mozambique is currently made up of 18 registered commercial banks. This number remained unchanged from the year 2013. In the year 2014, Ecobank Transnational International completed its acquisition of a 96% shareholding in Banco Procredit SA, Nedbank Limited from South Africa completed its acquisition of a 36.5% stake in Banco Único and Montepio Holdings from Portugal entered the Mozambique Financial Sector following a capital injection of MT1.5 billion in Banco Terra. It appears as if the common strategy for entering into the Mozambican Banking Sector is through purchasing shareholding in already registered institutions. It appears strong economic growth, coupled with the discovery of viable gas reserves in the Rovuma Basin and the high profitability of the sector attract these Financial Institutions. Powerhouses. It is highly expected that these transactions with the banking giants will bring increased competition in the sector as well as transfer of best business practices in particular in the area of *Corporate Governance*.

The sector continues to be dominated by the top three banks namely Banco Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos and Standard Bank SA. Together, these three banks hold more than 70% of the total loans and deposits of the Banking Sector. Competition has been increasing in the top three banks and also in the lower tier banks and it is highly anticipated that the rankings will be disturbed in the long run. Some lower tier banks have been bought by big players from outside Mozambique as they attempt to strengthen their capital base in a bid to compete better. Some banks have raised new capital with their shareholders and changed top Management in a bid to be better placed to take advantage of the opportunities that come with the forecasted economic growth in the years to come. It is also interesting to note that two of the lower tier banks have grown rapidly in the past three years namely Mozabanco SA and Banco Único SA.

The banking sector in Mozambique continues to be highly profitable with the total banking sector profits before tax growing by 28% from MT6.8 billion in 2013 to MT8.4 billion in 2014. A key feature contributing to the surge in profits is the growth of 23% in the total assets from MT281 billion in 2013 to MT339 billion in 2014. The growth in profitability has been aided by the increase in foreign currency trading income. The increase in the foreign currency trading income is largely as a result of the sharp depreciation of the metical against the USD in the fourth quarter of the year. Looking at the total assets, we have noted that the ranking has changed in the year 2014.

vos, temos observado que o ranking foi alterado em 2014. Os três maiores bancos mantiveram-se constantes, com as posições de 1 a 3 sendo ocupadas pelo Banco Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos SA e Standard Bank, respectivamente. O Moza Banco SA substituiu o Barclays na quarta posição, tornando o Barclays o quinto maior banco em activos totais. O Banco Único movimentou-se para a posição número seis e o FNB subiu de um lugar para a posição número sete em termos de activos totais. O BancABC desceu dois lugares para o número 8.

Os empréstimos e adiantamentos cresceram em 34% de 154 biliões MT em 2013 para 202 biliões MT em 2014. Constatou-se que as provisões constituídas para o total de empréstimos e adiantamentos aumentaram significativamente, passando de 2.9% em 2013 para 3.5% em 2014. Esta variação crescente justifica-se essencialmente pelas alterações regulatórias nos critérios de classificação de crédito vencido e provisionamento da carteira de crédito (Aviso n.º 16/GBM/2013). Daqui em diante, o sector bancário necessita de reforçar medidas preventivas para evitar o aumento do crédito com incumprimento.

Analisando o ranking, notamos que o Banco Comercial e de Investimentos SA ultrapassou o Banco Internacional de Moçambique SA da primeira posição em empréstimos e adiantamentos a clientes. O Moza Banco passou da posição número 5 para a posição número 4, ultrapassando o Barclays Bank Moçambique. O Banco Único subiu dois lugares do número 8 ao número 6, ultrapassando o FNB e BancABC no ranking.

O Banco Central em 2014 continuou com as actividades de supervisão aos bancos comerciais, com um numero de instituições a reportar que receberam inspecção prudencial e comportamental durante o ano. As principais alterações no que diz respeito as disposições regulamentares estão relacionadas com o processo de implementação de Basileia II. Sobre a regulamentação, o ano 2014 foi bastante desafiante para o sector bancário devido a transição do regime prudencial de Basileia I para Basileia II. A seguir apresenta-se os normativos regulamentares que entraram em vigor em 2014 nos moldes de Basileia II.

Circular n.º 02/SCO/2013, de 31 de Dezembro, Processo de Auto-Avaliação de Adequação de Capital Interno (ICAAP)

Este regulamento estabelece o dever e observância na elaboração do processo de auto-avaliação de adequação de capital interno. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Circular n.º 03/SCO/2013, de 31 de Dezembro, Risco de Concentração

Este regulamento estabelece os princípios e métodos a observar no tratamento e reporte do risco de concentração de crédito. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

The top three banks have remained constant with position 1 to 3 being occupied by Banco Internacional de Moçambique, Banco Commercial e de Investimentos SA and Standard Bank respectively.

Mozbanco SA has displaced Barclays from the fourth position, making Barclays the fifth largest bank by total assets. Banco Único has moved one place to position number six and FNB has moved one place to position number seven in term of total assets and BancABC moved two places down to number 8.

The loans and advances have grown by 34% from MT 154 billion in 2013 to MT202 billion in 2014. It is worrying to note that the provisions as percentage of the total loans and advances have more than doubled from 2.9% in 2013 to 3.5% in the year 2014. Going forward, the banking sector needs to put in measures to control the defaults rates. Looking at the rankings, we have noted that Banco Commercial e de Investimentos SA has displaced Banco Internacional de Moçambique SA from the first position in the loans and advances ranking. MozaBanco has moved from position number 5 to position number 4, displacing Barclays Bank Moçambique. Banco Único moved two places from number 8 to number 6, overtaking FNB and BancABC in the process.

The Central Bank in the year 2014 continued with its monitoring of the commercial banks, with a number of institutions reporting that they faced some regulatory audit in the year 2014. The key findings are related to areas around the definition of an exporter as far as regulatory provisions are concerned and also some findings in the areas of corporate governance. On the regulations side the year was a quiet one with very few pieces of legislation being issued. The following are the notices that were issued in the year 2014:

Circular No. 02 / SCO / 2013 of December 31, Process Internal Capital Adequacy Self Assessment (ICAAP)

This Regulation lays down the duty and observance in the making of the self-assessment of internal capital adequacy process. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Circular No. 03 / SCO / 2013 of December 31, Concentration Risk

This Regulation lays down the principles and methods for the processing and reporting of the risk of credit concentration. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Circular No. 04 / SCO / 2013 of December 31, Interest Rate Risk of the Banking Portfolio

This Regulation lays down the principles and methods for the processing and reporting of risk in the banking book interest rate. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Circular n.º 04/SCO/2013, de 31 de Dezembro, Risco de Taxa de Juro da Carteira Bancária

Este regulamento estabelece os princípios e métodos a observar no tratamento e reporte do risco de taxa de juro da carteira bancária. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Circular n.º 05/SCO/2013, de 31 de Dezembro, Testes de Esforço

Este regulamento estabelece os princípios e métodos a observar no tratamento e reporte de testes de esforço. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 11/GBM/2013, de 31 de Setembro, Requisitos Mínimos de Capital para Risco de Crédito

Este regulamento estabelece as regras de cálculo de requisitos mínimos de capital para cobertura de risco de crédito. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 12/GBM/2013, de 31 de Setembro, Requisitos Mínimos de Capital para Risco Operacional

Este regulamento estabelece as regras de cálculo de requisitos mínimos de capital para cobertura de risco operacional. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 13/GBM/2013, de 31 de Setembro, Requisitos Mínimos de Capital para Risco de Mercado

Este regulamento estabelece as regras de cálculo de requisitos mínimos de capital para cobertura de risco de mercado. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 14/GBM/2013, de 31 de Setembro, Fundos Próprios Regulamentares

Este regulamento estabelece as regras de cálculo dos fundos próprios regulamentares. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 15/GBM/2013, de 31 de Setembro, Rácios e Limites Prudenciais

Este regulamento estabelece as regras de cálculo dos rácios e limites prudenciais. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Circular No. 05 / SCO / 2013 of December 31, Stress Tests

This Regulation lays down the principles and methods for the processing and reporting of stress tests. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice 11 / GBM / 2013 of September 31, Minimum Capital Requirements for Credit Risk

This Regulation lays down rules of minimum requirements for calculating capital for credit risk coverage. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice No. 12 / GBM / 2013, September 31, Minimum Capital Requirements for Operational Risk

This Regulation lays down rules of minimum requirements for calculating capital for operational risk. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice No. 13 / GBM / 2013 of September 31, Minimum Capital Requirements for Market Risk

This Regulation lays down rules of minimum requirements for calculating capital for market risk coverage. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice No. 14/GBM/2013 of September 31, Regulatory Capital

This Regulation lays down the rules for calculating regulatory capital. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice No. 15 / GBM / 2013 of September 31, Prudential Ratios and Limits

This Regulation lays down the rules for calculating the prudential ratios and limits. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice No. 16 / GBM / 2013 of September 31, Minimum Regulatory Provisions

This Regulation lays down the rules on minimum regulatory provisions and to establish criteria for classification and loan provisioning. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Aviso n.º 16/GBM/2013, de 31 de Setembro, Provisões Regulamentares Mínimas

Este regulamento estabelece o regime sobre provisões regulamentares mínimas e de se estabelecer critérios de classificação e provisionamento de crédito. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 17/GBM/2013, de 31 de Setembro, Subsistema de Compensação e Liquidação Interbancária

Este regulamento estabelece as normas e procedimentos do Subsistema de Compensação e Liquidação Interbancária. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 18/GBM/2013, de 31 de Setembro, Número Internacional de Conta Bancária

Este regulamento estabelece as normas e procedimentos sobre o Número Internacional de Conta Bancária (IBAN), que permite as instituições de crédito processar automaticamente pagamentos e cobranças. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Aviso n.º 19/GBM/2013, de 31 de Setembro, Disciplina de Mercado

Este regulamento estabelece o processo de divulgação de informação, tendo em conta os critérios definidos pelo Pilar 3 de Basileia II. As disposições do presente regulamento são aplicáveis a todas instituições de crédito sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique.

Paralelamente foram publicados pelo Banco de Moçambique outros avisos regulamentares conforme se segue:

Aviso n.º. 1/GBM/2014 de 4 de Junho, Regulamento de Cartões Bancários

Este regulamento estabelece o quadro jurídico para a emissão de cartões bancários nacionais e internacionais. As disposições do presente regulamento são aplicáveis às instituições de crédito e empresas financeiras, bem como os provedores de serviços de pagamentos a operar em Moçambique.

Aviso n.º. 2/GBM/2014 de 31 de Dezembro Regulamento sobre Procedimentos de Disponibilização de produtos e de serviços de pagamento electrónico.

Este regulamento estabelece os procedimentos a serem observados pelas instituições de crédito, empresas financeiras e os prestadores de serviços de pagamento electrónico ao público. As disposições do presente regulamento são aplicáveis às instituições de crédito, empresas financeiras e prestadores de serviços de pagamento a operar no país.

Notice 17 / GBM / 2013 of September 31, Subsystem Interbank Clearing and Settlement

This Regulation lays down rules and procedures Subsystem Clearing and Interbank Settlement. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice No. 18 / GBM / 2013 of September 31, International Bank Account Number

This Regulation establishes the rules and procedures of the International Bank Account Number (IBAN), which allows credit institutions to automatically process payments and collections. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

Notice No. 19/GBM/2013 of September 31, Market Discipline

This Regulation establishes the disclosure process, taking into account the criteria for Pillar 3 of Basel II. The provisions of this Regulation shall apply to all credit institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique.

At the same time they were published by the Bank of Mozambique other regulatory notices as follows:

Notice no. 1 / GBM / 2014 of 4 June, Regulation of Bank Cards

This Regulation establishes the legal framework for the issuance of national and international bank cards. The provisions of this Regulation shall apply to credit institutions and financial companies, as well as the payment service providers operating in Mozambique.

Notice no. 2 / GBM / 2014 of December 31 Regulation on product Availability Procedures and electronic payment services.

This Regulation lays down procedures to be followed by credit institutions, financial companies and providers of electronic payment services to the public. The provisions of this Regulation shall apply to credit institutions, financial companies and payment service providers operating in the country.

# 5. Análise Macroeconómica e Monetária

## Macroeconomic and Monetary Analysis



## Contexto económico da economia Africana Economic context of the African economy

África continua a ser um continente hotspot para o investimento directo estrangeiro, apresentando um conjunto de países de rápido crescimento económico e uma abundância de recursos naturais que tem vindo a despertar o interesse de diversos investidores no desenvolvimento do continente.

Durante o ano de 2014, o continente Africano angariou cerca de 80 biliões de Dólares Americanos em investimento directo estrangeiro, sendo a maior parte do fluxo de investimento destinado a sectores-chave, tais como a indústria extractiva, o serviços financeiros impulsionado pela expansão do crédito, construção, transportes e comunicação, bem com serviços.

Embora o continente Africano, em geral, tenha apresentado uma desaceleração no crescimento do PIB, com uma redução média de 0.9pp, de 5.6% em 2013 para 4.7% em 2014, os seus níveis de crescimento continuam bem acima do resto do mundo. Este abrandamento justificou-se pelo facto de algumas economias terem registado uma ligeira queda no desempenho causada por alguma instabilidade política, a crise de saúde e humanitária com o Ébola e também pelo abrandamento económico das principais economias que investem no continente Africano.

Moçambique registou um crescimento robusto do PIB e o maior desempenho na África Oriental, na ordem dos 7.4%, enquanto a República Democrática do Congo, a Costa do Marfim e a Libéria apresentaram as maiores performances em África, atingindo taxas de crescimento económico acima de 9.0%.

Embora a queda nas taxas de crescimento do PIB tenha sido atribuída à instabilidade política vivida em vários países africanos, em sua maioria na zona norte do continente Africano, epidemias virais e catástrofes naturais, a estabilidade política e social das principais economias mundiais irá servir como guia aos países Africanos a manterem uma tendência de crescimento nos próximos anos.

A base de suporte a este desenvolvimento sustentável, estará alicerçada num melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados na melhoria de qualidade de infra-estruturas determinantes para a evolução da economia Africana e uma efectiva implementação de estratégias de desenvolvimento, a fim de responder de forma eficiente aos desafios internos do continente.

The African continent continues to be a hotspot for foreign direct investment, featuring a range of countries with rapid economic growth and an abundance of natural resources that have aroused the interest of various investors in the development of the continent.

During 2014, the African continent raised around 80 billion US Dollars in foreign direct investment, the major part of the investment being directed at key areas such as the extractive sector, the financial sector, driven by the expansion of credit, construction, transport and communication as well as the services sector.

Although the African continent, in general, has experienced a deceleration in the growth of the GDP, with an average reduction of 0.9pp, from 5.6 % in 2013 to 4.7% in 2014, the growth ratios are still well above the rest of the world. This slowdown is explained by the fact that some economies have seen a slight drop in performance caused by political instability, the health and humanitarian crisis linked to Ebola and also the economic slowdown of the main economies that invest in the African continent.

Mozambique recorded positive GDP growth with at 7.4%, the highest performance in East Africa whilst the Democratic Republic of the Congo, the Ivory Coast and Liberia recorded the highest growth rates in Africa, achieving growth of over 9.0 %

Although the fall in GDP growth rates has been attributed to the political instability experienced by several African countries, mainly in the northern part of the African continent, viral epidemics and natural disasters, the political and social stability of the main world economies will serve as a guide to African countries in how to maintain a growth trend in the coming years.

The foundation for this sustainable development will be underpinned by a better use of available resources in the improvement of the quality of infrastructure which is fundamental to the development of the African economy and an effective implementation of development strategies in order to respond appropriately to the continents internal challenges.

Crescimento do PIB em África 2013-2014 (excluindo África do Norte) / Africa's GDP growth 2013-2014 (excluding North Africa)

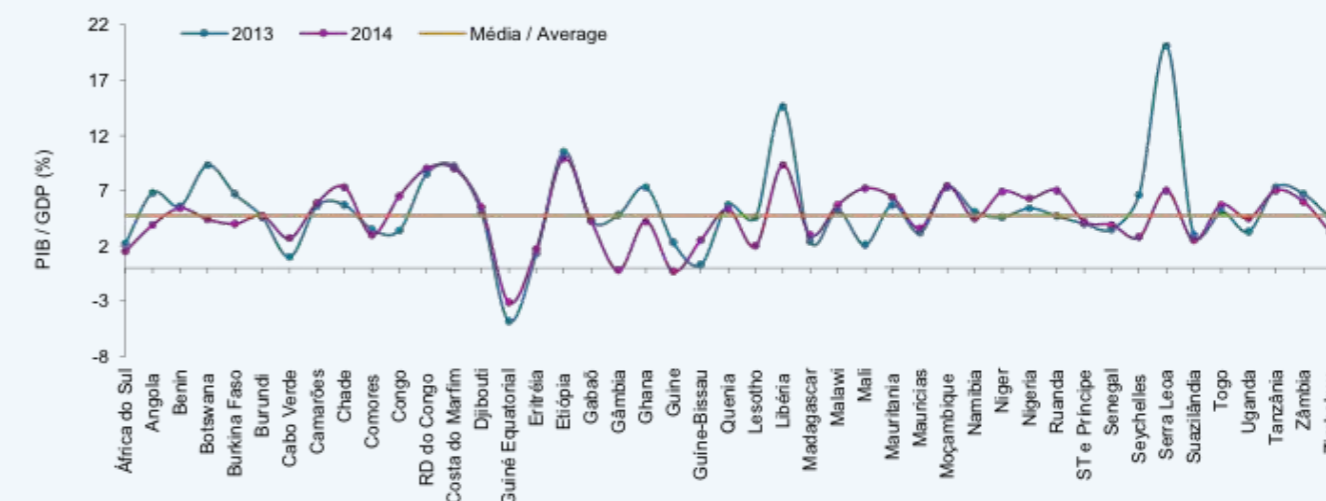


Gráfico 1 | Graph 1

Fonte | Source: World Bank, The Economist, KPMG

## Contexto económico em Moçambique Economic Context in Mozambique

Moçambique registou um crescimento do PIB na ordem de 7.4% correspondente a uma redução de 1.1% em relação ao crescimento estimado em 8.5% nas projeções do governo (PES - Plano Económico Social 2014). Apesar da meta estabelecida não ter sido atingida, o crescimento registado superou a média de crescimento para outros países africanos (excluindo a África do Norte) que se situou nos 4.5% em 2014. No entanto, a economia nacional registou um crescimento anual do PIB em 5.9% no segundo trimestre de 2015, uma desaceleração de 1,9 pp face a igual período de 2014, devido ao abrandamento da expansão da produção dos ramos de hotelaria e restaurantes e dos serviços financeiros. Ainda assim, superior a taxa média de crescimento esperada em países subsaarianos que é de 4.5% para o ano de 2015.

Os sectores que registaram maior crescimento em 2014 foram os seguintes: construção (15.2%), actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados á empresas (15.2%), sector de transportes, actividades financeiras (10.4%) indústria de transformação (4.5%), com distinção a armazenagem e comunicações totalizando (12.2%), sector de pesca (3.7%) e o sector de comércio (3.0%).

Durante os primeiros meses de 2014, o período de cheias que afectou a zona centro do país causou danos

Moçambique recorded GDP growth of 7.4 %, 1.1% lower than the GDP growth of 8.5% forecast in the 2014 Economic and Social Plan (2014) Although the established target was not reached, the rate of growth exceeded the average for other African countries (excluding North Africa) which stood at 4.5% in 2014. However, the growth rate slowed down in the first half of 2015 to 5.9 %, though still well above the forecast average growth of 4.5% in sub-Saharan countries in 2015.

The sectors that have experienced the greatest growth in 2014 were the following: construction (15.2 % ), real estate, renting and business services (15.2 % ), transport sector, financial activities (10.4 %) manufacturing (4.5 % ), within which the storage and communications sector stood out with 12.2 % , fisheries sector (3.7 %) and trade sector (3.0 % ).

During the first few months of 2014, the floods that affected the central area of the country caused considerable damage to the infrastructure for the transmission of energy. In general terms this resulted in the paralysis of industry. In addition, in the period up to the election of the new President of the Republic of Mozambique (last quarter of the year), the country experienced a climate of political and social instability in



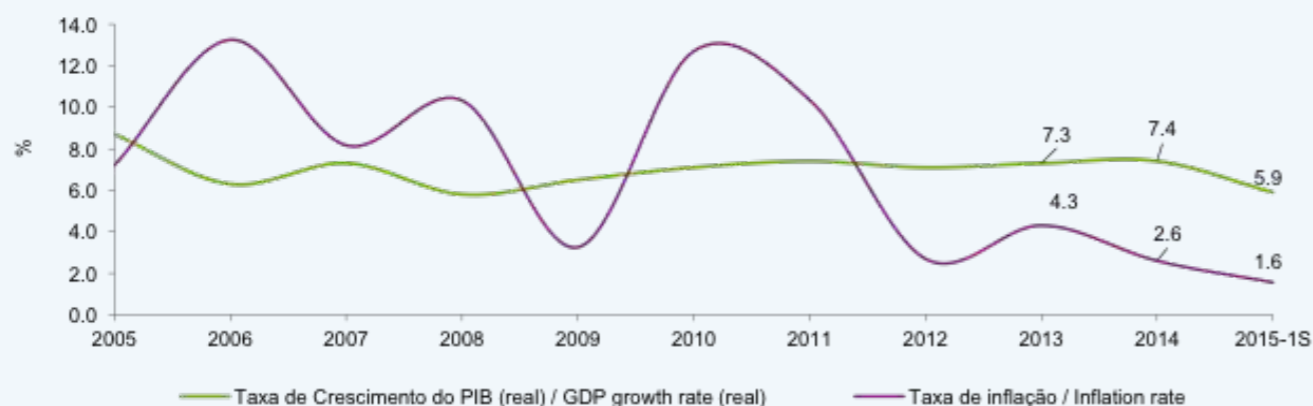
consideráveis na infraestrutura de transmissão de energia. O que fez com que, de uma forma geral, a indústria estivesse paralisada. Adicionalmente e até ao sufrágio para a eleição do novo Presidente da República de Moçambique (último trimestre do ano), o país viveu um clima de relativa instabilidade política e social na zona centro, o que resultou em diversos constrangimentos para anormal circulação de pessoas e mercadorias, afectando deste modo os sectores de transporte de passageiros, logística, turismo e comércio em geral.

A estimativa da taxa média de inflação em 2014 registou um declínio dos 4.3% em 2013 para 2.6% e 1.6% no primeiro semestre de 2015. Esta queda reflete o esforço do banco central no acompanhamento deste indicador, a fim de incentivar a estabilidade dos preços de bens alimentares /essenciais. Estes indicadores contrastam com as projeções de várias instituições que apontavam para uma taxa de inflação média anual de 3.9% e também contra a previsão de 5.6% estimada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

the central region which resulted in various constraints for the effective movement of people and goods particularly affecting passenger transport, logistics, tourism and general trade sectors.

The average rate of inflation fell from 4.3% in 2013 to 2.6% in 2014 and 1.6% in the first half of 2015. This drop reflects the efforts of the central bank in monitoring this indicator in order to encourage price stability on food and essential items. These indicators are in contrast with the projections of several institutions that forecast an average annual inflation rate of 3.9% and also the forecast of 5.6% made by the International Monetary Fund (IMF).

**Crescimento da Produção e Inflação / Production and Inflation Growth**



**Gráfico 2 | Graph 2**

Fonte | Source: World Bank, IMF, KPMG

Durante o ano de 2014, o volume de investimento directo estrangeiro assim como diversas medidas de acompanhamento por parte do Banco de Moçambique, incentivaram a disponibilidade de divisas no mercado cambial conduzindo à relativa estabilidade do Metical em relação ao Dólar Americano. O Metical registou uma depreciação na ordem de 2.41% a 31 de Dezembro de 2014 em relação ao Dólar Americano, fixando-se em 33.6 MTN/USD.

During 2014, the volume of foreign direct investment as well as various measures by the Bank of Mozambique encouraged the availability of foreign currency in the foreign exchange market leading to the relative stability of the Metical against the US Dollar. The Metical depreciated by 2.41% to 31 December 2014 in relation to the US Dollar, settling at 33.6 MTN/USD.

No entanto, durante o primeiro semestre de 2015 o Metical registou uma depreciação forte em relação ao Dólar Americano, fixando-se em 39.0 MTN/USD em fins de Junho. Esta desvalorização considerável da Moeda Moçambicana encontra-se justificada em grande medida pela i) valorização da moeda Norte-Americana perante todas as moedas internacionais, incluindo o próprio Metical, assim como pelo ii) adiamento de decisões de investimento em projectos determinantes e esperados para a economia Moçambicana, iii) o atraso de desembolsos por parte de um conjunto de instituições que suportam o orçamento de Estado, iv) a evolução

However, during the first half of 2015, the Metical registered strong depreciation in relation to the US Dollar, standing at 39.0 MTN/USD at the end of June. This significant depreciation of the Mozambican Currency is explained to a large extent by (i) the recovery of the North American currency against all international currencies, including the Metical, as well as by ii) delayed decisions on investment in respect of key projects that had been anticipated by the Mozambican economy, (iii) the delay of disbursements by a number of institutions that support the State budget, (iv) the negative evolution of the price of major commodities in international markets with direct impact on exports from Mozambique,

negativa do preço das principais commodities nos mercados internacionais com impacto directo nas exportações de Moçambique, nomeadamente da indústria extractiva e v) a ainda pouca diversificação da economia Moçambicana no que diz respeito à indústria de transformação, fazendo com que o país continue bastante dependente de importações de diversos bens, alguns alimentares/essenciais.

in particular by the extractive industry and (v) the lack of diversification within the Mozambican economy particularly in the processing industry resulting in the continued dependence of the country on imports of various goods including some food and essential items.

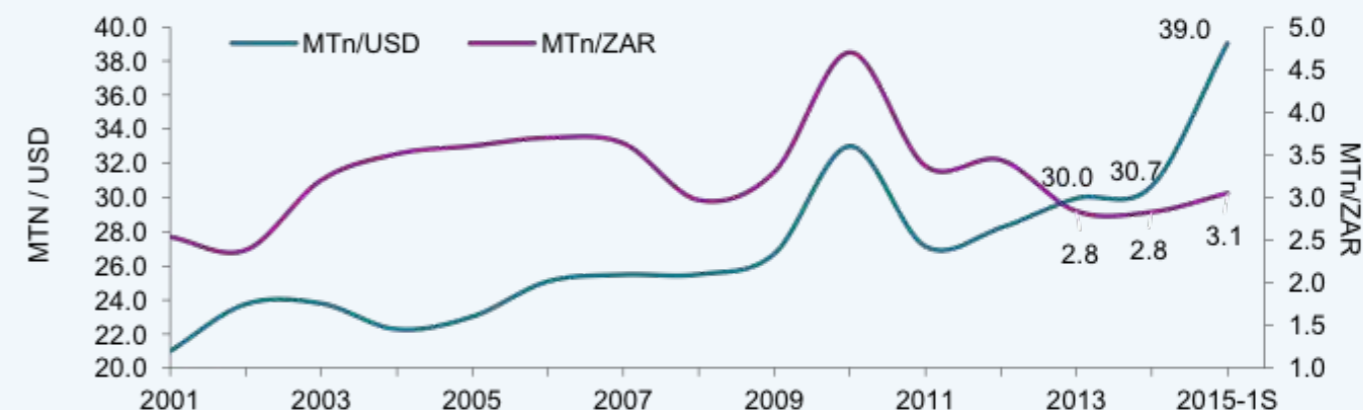
Em relação ao Rand, o Metical apreciou em 0.35% durante 2014. A taxa de câmbio caiu para 2.83 MTN / ZAR em Dezembro de 2014. Esta tendência tem sido positiva apesar das flutuações constantes ao longo do ano passado, com destaque ao período de Janeiro - Fevereiro, onde o Rand foi cotado a 2.76 MTN / ZAR o que correspondeu a uma depreciação mensal do Rand por 2.90%, com uma variação anual de 1.05% dos ganhos.

In relation to the Rand, the Metical appreciated by 0.35% during 2014. The exchange rate fell to 2.83 MTN / ZAR in December 2014. In spite of fluctuations during the course of the past year the trend was positive especially in the January - February period when the Rand was quoted at 2.76 MTN which corresponded to a monthly depreciation of the Rand of 2.90 %, with an annual gain of 1.05 %.

No entanto, esta tendência não se manteve durante o primeiro semestre de 2015, e consequentemente o Rand foi cotado a 3.05MTN/ZAR em finais de Junho acabando por reflectir, em algum momento, os impactos mencionados acima, mas com uma dimensão bem menor se comparado com a desvalorização ocorrida perante o Dólar Norte-Americano.

However, this trend was not maintained during the first half of 2015, and as a consequence the Rand was quoted at 3.05MTN by the end of June reflecting the impacts mentioned above in relation to the depreciation against the American Dollar albeit to a lesser extent.

**Taxas de Câmbio (médias anuais) / Exchange Rates (annual averages)**



**Gráfico 3 | Graph 3**

Fonte | Source: Banco de Moçambique, KPMG

## /// Evolução do PIB per capita nos países membros da SADC Evolution of GDP per capita in SADC member countries

A maioria dos países da SADC registaram em 2014 um crescimento no PIB per capita, independentemente dos mesmos serem, em alguns casos, residuais. As Maurícias têm consistentemente mantido a sua posição de liderança no ranking com o PIB per capita de 10,516.5 USD. Em contraste, o Malawi posicionou-se no último lugar (13º) com apenas 242,2 USD per capita.

Moçambique permaneceu na 11ª posição, apresentando um ligeiro crescimento face ao ano de 2013 de 604 USD para os 629.8 USD em 2014. A África do Sul continua a apresentar uma queda significativa no PIB per capita desde 2012. Esta tendência está reflectida nos 6.889,7 USD em 2013 e os 6.482,7 USD registados em 2014, fazendo reflectir um pouco a contracção da economia Sul-africana.

Apesar da maioria dos países da SADC terem apresentado ligeiros aumentos nos seus PIBs per capita, é de salientar que as quedas registadas foram atribuídas ao enfraquecimento dos preços das matérias-primas no mercado internacional, a desvalorização de moedas em relação ao Dólar Americano, e também os déficits das suas contas correntes.

The majority of SADC countries registered growth in per capita GDP in 2014, although in some cases these were small values. Mauritius has consistently maintained its position as leader in the ranking with GDP per capita of 10,516.5 USD. In contrast, Malawi is positioned in last place (13th) with only 242.2 USD per capita.

Mozambique remained in 11th position, showing a slight increase compared to 2013 from 604 USD to 629.8 USD in 2014. South Africa continues to record a significant drop in GDP per capita, a trend started in 2012. This trend is seen in a fall from 6,889.7 USD in 2013 to 6,482.7 USD in 2014, and is a reflection of the contraction in the South African economy.

Despite the fact that the majority of SADC countries have experienced slight increases in their GDP per capita, it is worth noting that the decreases recorded were attributed to the weakening of the price of raw materials in the international market, the devaluation of currencies in relation to the US Dollar and to deficits in their own current accounts.

PIB per capita de África (excluindo África do Norte) / Africa's GDP per capita (excluding North Africa)

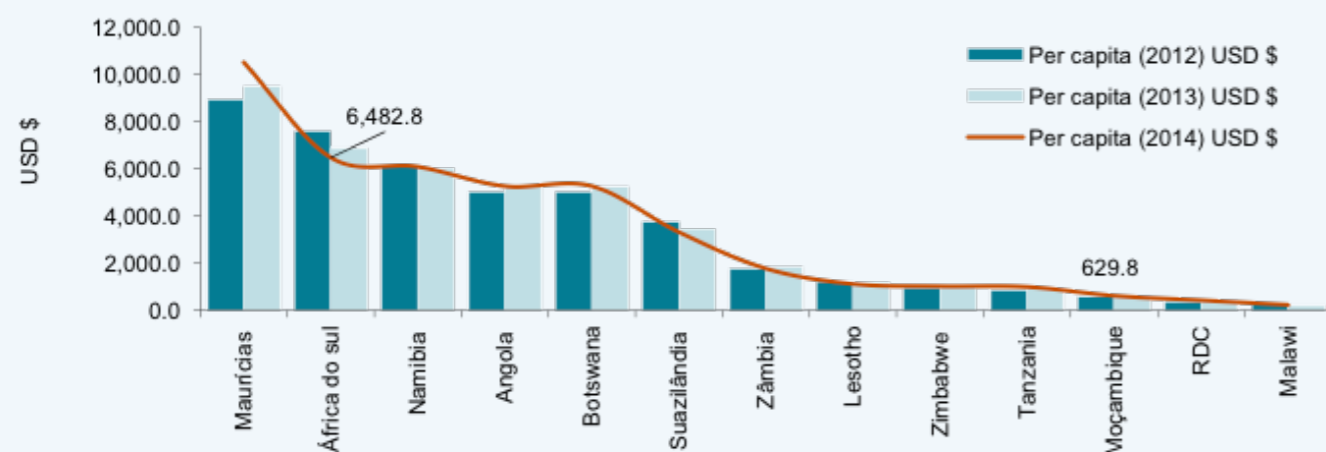


Gráfico 4 | Graph 4

Fonte | Source: IMF, WEO 2015, KPMG

## /// Contexto financeiro em Moçambique Financial context in Mozambique

A taxa de juro de referência do Banco de Moçambique, a Facilidade Permanente de Cedência, apresentou uma redução de 0.75% de 8.25% em Janeiro de 2013 decrescendo para os 7.5% até ao final de 2014 e mantendo-se estável durante os primeiros meses de 2015.

De referir que o nível de correlação entre a FPC e a taxa média da concessão de crédito pela banca comercial ainda não foi devidamente apurado e carece de um estudo mais aprofundado sobre o custo de financiamento da banca comercial em Moçambique.

The reference interest rate of the Bank of Mozambique, the Marginal Lending Facility (FPC), experienced a reduction of 0.75% from 8.25% in January 2013 decreasing to 7.5 percent by the end of 2014 and remained stable during the first months of 2015.

It should be noted that the level of correlation between the FPC and the average lending rates of the commercial banks has not yet been properly addressed, and merits a more in-depth study on the cost of financing the commercial banking sector in Mozambique.

Evolução da FPC - Facilidade Permanente de Cedência / Standing Lending Facility



Gráfico 5 | Graph 5

Fonte | Source: Banco de Moçambique, KPMG

As taxas de juros praticadas pelos bancos comerciais no mercado inter-bancário, registaram uma queda nas taxas de operação activas dos 15.01% para os 12.25%. As taxas para operações passivas mantiveram-se inalteradas desde o final de 2013.

The interest rates applied by commercial banks on active operations (loans) in the inter-bank market fell from 15.01% to 12.25%. The rates for passive operations (deposits) remained unchanged from the end of 2013.

Taxas médias anuais para operações activas e passivas / Average annual interest rates for active and passive operations

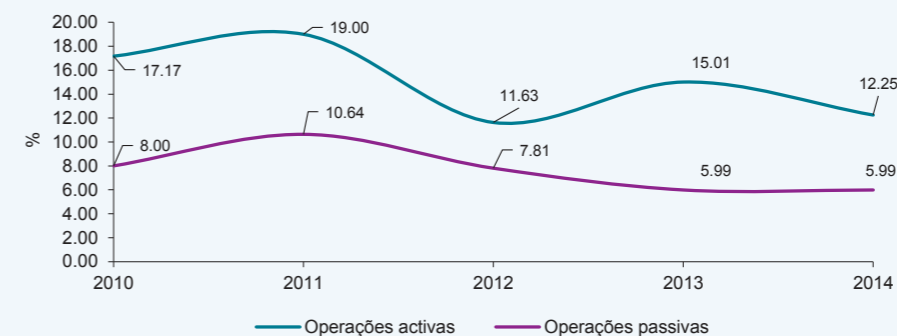


Gráfico 6 | Graph 6

Fonte | Source: Banco de Moçambique, KPMG

A taxa remuneratória dos Bilhetes de Tesouro registou um decréscimo de 0.7pp dos 7.20% para 6.50% acrescentando por 0.45pp para 6.95% no primeiro semestre de 2015. O comportamento das taxas de juro está a par com as taxas médias de juros anuais das maturidades de 1 dia, 90 dias e 1 ano, com a excepção da maturidade de 60 dias que neste caso apresentou uma evolução positiva.

The remuneration rate on Treasury Bills fell by 0.7PP from 7.20% to 6.50% then increased by 0.45PP to 6.95 % in the first half of 2015. The behavior of interest rates is on a par with the changes in the average annual interest rates of maturities of 1 day, 90 days and 1 year, the exception was bills with a maturity of 60 days on which interest rates increased.

Operações do Mercado Monetário Interbancário / Interbank Money Market Operations						
Descrição/ Discription	Dez/Dec 2010	Dez/Dec 2011	Dez/Dec 2012	Dez/Dec 2013	Dez/Dec 2014	2015-1S
	%	%	%	%	%	%
BT's - Bilhetes	15.47	12.27	7.43	7.20	6.5	6.95
Permutas de liquidez	13.14	11.67	2.74	3.39	3.46	3.52
FPD - Facilidade Permanente de Depósito	4.00	5.00	2.25	1.50	1.5	1.5
FDC - Facilidade Permanente de Cedência	15.50	15.00	9.50	8.25	7.5	7.5

Figura1 | Figure 1 - BTs

Fonte | Source: Banco de Moçambique, KPMG

Em 2014, a MAIBOR registou uma queda de 0.07pp para as maturidades de 1 mês, um aumento de 0.07pp para as maturidades de 2 meses e 0.03pp e 0.20pp diminuição nas maturidades de 3 meses e 12 meses, respectivamente. As taxas de juro médias anuais têm mostrado uma resposta ao estímulo dado pelo Banco Central e motivado pelo crescimento e concorrência no sector bancário.

In 2014, the MAIBOR registered a fall of 0.07PP for maturities of one month, an increase of 0.07PP for maturities of 2 months and reductions of 0.03PP and 0.20PP for 3 month and 12 months maturities respectively. Average annual interest rates have responded to the stimulus given by the Central Bank and the growth and competition in the banking sector.

MAIBOR - Maputo Interbank Offered Rates					
Desciçãõ/ Discription	Dez/Dec 2010	Dez/Dec 2011	Dez/Dec 2012	Dez/Dec 2013	Dez/Dec 2014
	%	%	%	%	%
30 dias / days	14.57	14.45	11.45	11.2	11.13
60 dias / days	15.57	15.45	12.20	11.95	12.02
90 dias / days	16.69	16.56	13.34	13.09	13.03
1 ano / year	18.35	18.35	15.04	14.79	14.59

Figura 2 - TAXAS MAIBOR | Figure 2 - MAIBOR RATES

Fonte | Source: Banco de Moçambique, KPMG

## 6. Análise agregada do Sector Bancário 2015

### Aggregate analysis of the Banking Sector 2015

## 6.1. Total de Activos Total Assets

Durante o ano de 2014, todas as instituições financeiras no mercado registaram um aumento significativo no total de activos. O total de activos de todo o sector bancário aumentou cerca de 20%. Este aumento está em linha com o aumento de 19% registado no ano anterior. Em 31 de Dezembro de 2014, o valor dos activos do sector bancário ascendeu a 339.3 biliões de Meticais em comparação com 281.2 biliões de Meticais no fim de 2013.

Tal como no ano anterior, o aumento no total de activos foi impulsionado por um aumento significativo na carteira de empréstimos e adiantamentos. Durante o ano, o total da carteira dos empréstimos e adiantamentos aumentou em 37.1 biliões de Meticais correspondente a um aumento de 24% (ano anterior 34.4 biliões de Meticais equivalente a 29%). Em 31 de Dezembro de 2014, o total dos empréstimos e adiantamentos representou 56% do volume agregado de activos do sector bancário, um aumento em relação a 55% do ano anterior.

O aumento no total da carteira de empréstimos continua a ser impulsionado pelos depósitos detidos que aumentaram em 20% durante o ano. Este aumento nos depósitos está em linha com o aumento de 19% registado no ano anterior. Os principais factores que contribuíram para o aumento nos depósitos foram: o investimento directo estrangeiro, a maior oferta de moeda e o impacto da depreciação do Metical em depósitos denominados em moeda estrangeira.

Os bancos continuam a investir na expansão da rede de balcões. O número de agências dos bancos participantes passou de 484 em 2013 para 572 em 2014.

Este investimento evidencia a crença dos intervenientes do mercado no crescimento do sector bancário Moçambicano e está também em consonância com os esforços do Banco Central na promoção da inclusão financeira com objectivo de cobrir 25% da população Moçambicana até o ano 2020. Este é um desenvolvimento positivo e inclusivo, pois demonstra a preocupação de garantir que a população geral em Moçambique tenha acesso aos serviços financeiros. No entanto, constatamos que a maior parte das agências bancárias estão geograficamente concentradas nas cidades de Maputo e Matola, portanto maior esforço é necessário para dinamizar a bancarização para as restantes regiões do país.

O rácio de empréstimos para depósitos aumentou de 72% em 2013 para 75% em 2014 representando a forte demanda no mercado para empréstimos e adiantamentos.

During the year 2014, all the financial institutions in the market saw a significant increase in total assets. The total assets of the entire banking sector increased by 20%. This increase is in line with a 19% increase recorded in the prior year. As at 31 December 2014, the total banking sector assets amounted to 339.3 billion Meticais compared to 281.2 billion Meticais at the end of 2013.

As in the prior year, the increase in total assets has been driven by a significant increase in the total loans and advances portfolio. During the year, the aggregate loans and advances portfolio increased by 37.1 billion Meticais which is equivalent to a 24% increase (prior year 34.4 billion Meticais, equivalent to 29%). At 31 December 2014, total loans and advances represented 56% of the aggregate total assets of the banking sector. This is an increase from the 55% ratio in the prior year.

The increase in the total loans portfolio continues to be driven by deposits held. The aggregate deposits held by banks increased by 20% during the year. This increase in deposits is in line with the 19% increase registered in the prior year. The significant drivers for the increase in deposits are increased foreign direct investment, increased money supply and the impact of the depreciation of the Meticais on foreign currency denominated deposit balances.

The banks continue to invest in new branches. The number of branches for participating banks has increased from 484 in 2013 to 537 in 2014. This investment evidences the market players' belief in the growth of the Mozambique banking market and is in line also with the Central Bank's efforts to bring banking services to 25% of the Mozambican population by the year 2020. This is a positive development as it demonstrates the desire to ensure that the general populace in Mozambique has access to the banking facilities. We note, however, that the bulk of the branches are concentrated in Maputo and Matola, thus more effort is required to ensure that the branch network spreads to the rest of the country.

The ratio of loans to deposits increased from 72% in 2013 to 75% in 2014 representing the market's strong demand for loans and advances.

Classificando os balanços individuais dos intervenientes no sector bancário, o Banco Internacional de Moçambique continua a ocupar o primeiro lugar, com activos totais de 101.5 biliões de Meticais, o que representa 30% do total dos activos do sector bancário. O Banco Comercial e de Investimentos no segundo lugar está muito próximo com 97.6 biliões de Meticais (29%). Como no ano anterior, em terceiro lugar situou-se o Standard Bank com 49.3 biliões de Meticais (15%). Em quarto lugar está o MozaBanco com activos totais de 23.1 biliões de Meticais (7%) e o Barclays Bank está na quinta posição com activos totais de 22.8 biliões de Meticais (7%).

Os 3 principais bancos comerciais (Banco Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos e Standard Bank) continuam a dominar o mercado, controlando 73% do total dos activos. Este rácio diminuiu dos 75% no ano anterior. Desta forma, evidencia-se o aumento dos balanços dos outros intervenientes. Os 5 principais bancos comerciais controlam 87% do total agregado dos activos (2013:87%). Os outros intervenientes partilham o restante 13% do total dos activos (2013:13%). Isto ilustra claramente a concentração de activos sector nos balanços dos principais 5 bancos.

Por favor consulte o Gráfico 7, que mostra o total de activos no sector bancário.

Ranking the individual balance sheets of the banking sector players, Banco Internacional de Moçambique continues in first place with total assets of 101.5 billion Meticais, representing 30% of the total banking sector total assets. Banco Comercial e de Investimentos comes a very close second with 97.555.962 Thousand Meticais (29%). As in the prior year, in third place is Standard Bank with 49.3 billion Meticais (15%). In fourth place is MozaBanco with total assets of 23.1 billion Meticais (7%) and Barclays Bank is in the fifth position with total assets of 22.8 billion Meticais (7%).

The top 3 commercial banks (Banco Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos and Standard Bank) continue to dominate the market, controlling 73% of the total aggregate assets. This ratio has decreased from 75% in the prior year. This evidences the increase in the balance sheets of the other players. The top 5 commercial banks control 87% of the total aggregate assets (2013:87%). The remaining players share the residual 13% of the total assets (2013:13%). This clearly highlights the concentration of sector assets in the balance sheets of the top 5 banks.

Please refer to Graph 7 which shows the relative total asset holding in the banking sector.

Total de Activos | Total Assets

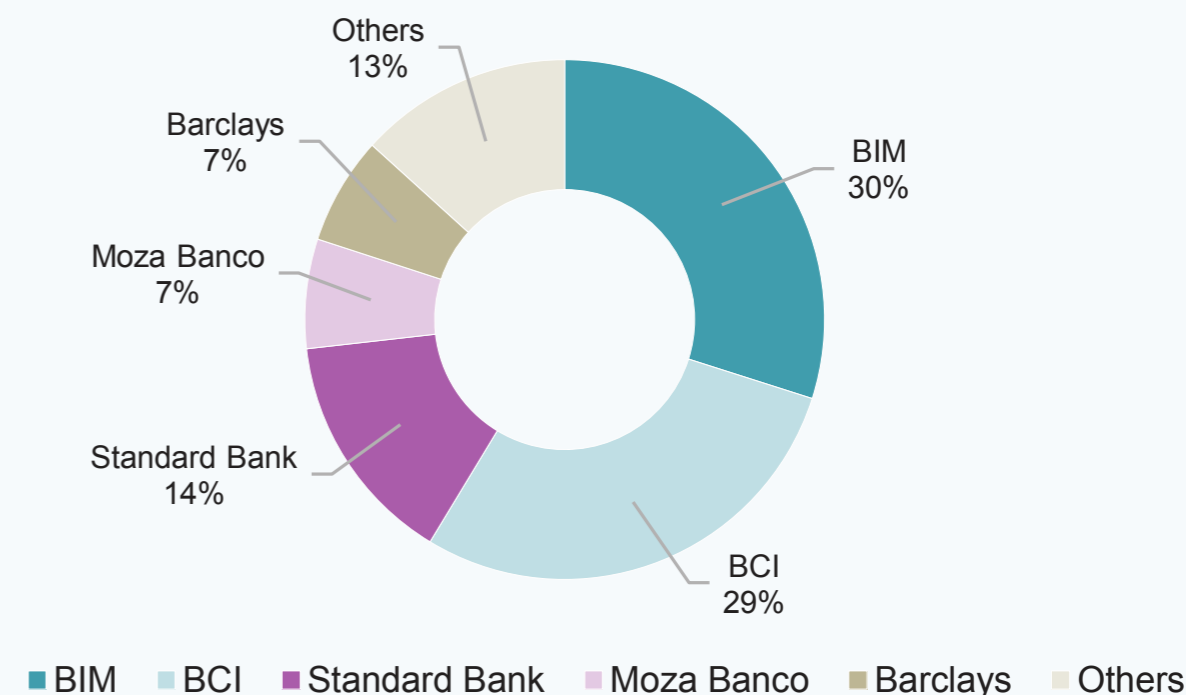


Gráfico 7 | Graph 7

Fonte | Source: Banco de Moçambique, KPMG

## 6.2. Estrutura de balanço Balance Sheet Structure

Olhando para a estrutura do balanço, em geral, o activo mais significativo para a maioria dos bancos comerciais mantém-se os empréstimos e adiantamentos que compõem 60% do activo total a 31 de Dezembro de 2014, tendo aumentado de 55% em 31 de Dezembro de 2013. Os restantes 40% são compostos de outros activos remunerados mantidos para fins de liquidez (depósitos de curto prazo em outros bancos, investimentos em títulos do tesouro e as obrigações do tesouro) e activos não remunerados (bens e equipamentos, activos intangíveis e outros activos). Os activos médios são apresentados no gráfico 8.

Looking at the balance sheet structure, in general, the significant asset for most commercial banks remains loans and advances which make up 60% of total aggregate assets as at 31 December 2014 up from 55% at 31 December 2013. The remaining 40% is made up of other earning assets maintained for liquidity purposes (short placements with other banks, investments in treasury bills and government bonds) and non-earning assets (property and equipment, intangible assets and other asset balances). The average assets are as presented in Graph 8.

Activos Médios / Average Total Assets

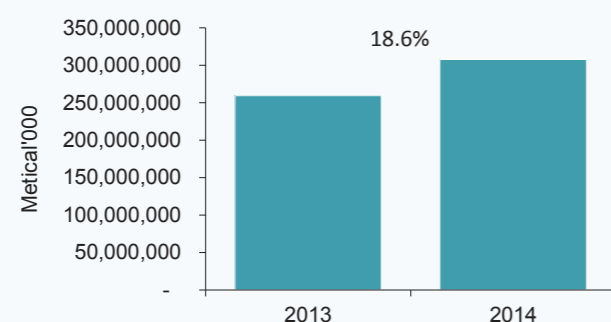


Gráfico 8 | Graph 8

Fonte | Source: Banco de Moçambique, KPMG

O nível mínimo de capital regulamentar necessário permaneceu inalterado e os bancos são obrigados a manter um rácio de adequação de capital igual ou superior a 8%. Tal como no ano anterior, significativamente todos os bancos cumpriram com este requisito regulamentar. Temos observado que para a maioria das instituições financeiras os rácios de adequação de capital tenham diminuído devido, entre outros factores, ao Pilar I de Basileia II que impõe alterações na base de cálculo dos activos ponderados pelo risco (risco de crédito, risco de mercado e risco operacional).

O total de activos ponderados pelo risco de 208 bilhões de Meticais no fim de 2014 aumentou em 52.1 bilhões de Meticais relativo a 2013 representando um aumento de 33% (2013: aumento de 25%).

O total dos fundos de accionistas de 43.9 bilhões de Meticais em 31 de Dezembro de 2014 representa um aumento de 24% em relação ao saldo de 2013 de 35.5 bilhões de Meticais (2013: aumento de 9%). Por favor, consulte a tabela n° 3, que mostra a estrutura de distribuição de activos e passivos.

The minimum level of regulatory capital required remains unchanged at 70 Million Meticais and banks are required to maintain a ratio of regulatory capital to risk weighted assets (capital adequacy ratio) at or above 8%. As in the prior year, significantly all the players have complied with this regulatory requirement. We have noted that the capital adequacy ratios for most of the financial institutions have declined due to among other things the implementation of Basel II reporting to the central bank.

The total risk weighted assets of 208 billion Meticais at the end of 2014 increased by 52.1 billion Meticais from 2013 representing an increase of 33% (2013: increase of 25%).

The total shareholders' funds at 31 December 2014 amounted to 43.9 billion Meticais. This represents an increase of 24% from the 2013 balance of 35.5 billion Meticais (2013: increase of 9%).

Please refer to Table 3 which shows the distribution structure of assets and liabilities.

Estrutura de activos e passivos / Structure of assets and liabilities				
MT'000	2014		2013	
Empréstimos e adiantamentos / Loans and advances	202,099,277	60%	151,261,488	55%
Outros activos excepto empréstimos / Other assets other than loans	137,192,319	40%	125,118,789	45%
<b>Total activos / Total assets</b>	<b>339,291,596</b>	<b>100%</b>	<b>276,380,277</b>	<b>100%</b>
Capital próprio / Shareholders funds	43,885,409	13%	34,663,134	13%
Passivo excepto depósitos / Liabilities except deposits	41,455,433	12%	31,547,352	11%
Depósitos de clientes / Deposits from clients	253,950,754	75%	210,169,791	76%
<b>Total</b>	<b>339,291,596</b>	<b>100%</b>	<b>276,380,277</b>	<b>100%</b>

Tabela 3 | Table 3

## 6.3. Depósitos Deposits

Os depósitos totais em 31 de Dezembro de 2014 foram 210 bilhões de Meticais em comparação com 213.3 bilhões de Meticais a 31 de Dezembro de 2013. O aumento de 40.1 bilhões de meticais representa um incremento de 19% no período de 2013 a 2014. Esta taxa de crescimento de 19%, se manteve inalterado do ano anterior.

O factores mais significativos do aumento nos depósitos em grande parte permanecem inalterados desde o período anterior como segue:

- O crescimento económico de aproximadamente 7,4% registado pelo país durante exercício 2014;
- O aumento da oferta de moeda;
- O aumento da rede de agências de 484 sucursais em 2013 para 572 no final de 2014.

A deterioração do Metical face ao Dólar e o Euro também tem contribuído para o aumento nas balanças (devido ao impacto da perdas de revalorização).

O regime das taxas de juros continua a ser bastante estável. A fim de impulsionar o crescimento, o Banco Central reduziu a taxa de referência marginalmente no final de 2014 (em Novembro de 2014 a FPC diminuiu, passando de 8,25% para 7,5 % enquanto a FPD manteve-se estável, em um nível mais baixo, de 1,5% ao longo de todo o ano).

Os rácios de depósitos a prazo e de depósitos a ordem mantiveram-se inalterados desde 2013. No final de 2013, os depósitos a ordem somaram 67% do total de depósitos e depósitos a prazo 33 %. No entanto, no final de 2014, o índice diminuiu, e os depósitos a ordem representaram 66% do total, os depósitos a prazo correspondendo a 34%.

Total deposits at 31 December 2014 amounted to 254 billion Meticais compared to 213.3 billion Meticais at 31 December 2013. The increase of 40.1 billion meticais represents an increase of 19% from 2013 to 2014. This growth rate of 19% has remained unchanged from the prior year.

The significant drivers of the increase in deposits largely remain unchanged from the prior period as follows:

- Economic growth of approximately 7.4% experienced by the country during the 2014 financial year;
- The increased money supply;
- The increase in the branch network from 484 branches in 2013 to 537 at the end of 2014.

The deterioration of the Meticais against the US Dollar and the EURO has also contributed to the increase in reported balances (due to the impact of the revaluation loss thereon).

The interest rate regime continues to be quite stable. To drive growth, the Central Bank decreased the policy rates marginally at the end of the 2014 (in November 2014 the FPC decreased from 8.25% to 7.5% while the FPD remained steady at a low of 1.5% throughout the year). The ratio of remunerated (term) deposits to non-remunerated (demand) deposits has largely remained unchanged from 2013. At the end of 2013, demand deposits amounted to 67% of the total deposits with term deposits amounting to 33%. However, at the end of 2014, the ratio decreased and demand deposits accounted for 66% of the total deposits with term deposits accounting for 34%.

Por favor, consulte a Tabela 4, que mostra a composição da carteira de depósitos em 2014.

Please refer to Table 4 which shows the split between demand deposits and term deposits in 2014.

Estrutura de depósitos / Structure of deposits				
MT'000	2014		2013	
	% of total deposits		% of total deposits	
Depósitos a ordem / Demand deposits	172,219,015	67%	130,695,051	65%
Depósitos a prazo / Term deposits	85,751,251	33%	70,451,057	35%
<b>TOTAL</b>	<b>257,970,266</b>	<b>100%</b>	<b>201,146,108</b>	<b>100%</b>

Tabela 4 | Table 4

Em 2014, os três maiores bancos nacionais detêm em conjunto uma quota de mercado de 75% em termos de depósitos (BIM 31%; O BCI 29% e Standard Bank 15%). Este rácio diminuiu ligeiramente de 76% em 2013 (BIM 31%; O BCI 28% e Standard Bank 17%).

In 2014, the three biggest banks in Mozambique had a market share of 75% in terms of deposits (BIM 31%; BCI 29% and Standard Bank 15%). This ratio has decreased marginally from 76% in 2013 (BIM 31%; BCI 28% and Standard Bank 17%).

Ocupando quarta e quinta posição, respectivamente, estão o Moza Banco (7% em 2014; 6% em 2013) e o Barclays Bank (6% em 2014 e 6% em 2013).

Occupying fourth and fifth places, respectively, are Moza Banco (7% in 2014 and 6% in 2013) and Barclays Bank (6% in 2014 and 6% in 2013).

Em termos globais, os 5 maiores bancos detêm em conjunto uma quota de mercado de 87% dos depósitos, enquanto os restantes bancos controlam o restante 13%. Esta concentração manteve-se inalterada desde 2013.

Overall, the largest 5 banks have a market share of 87% of the deposits while the rest of the players control the residual 13% of the deposits market. This ratio has remained unchanged from 2013.

Graph 9, shows the market distribution of deposits.

Gráfico 9 – Quota de Depósitos

Quota de mercado - Depósitos / Market Share -Deposits

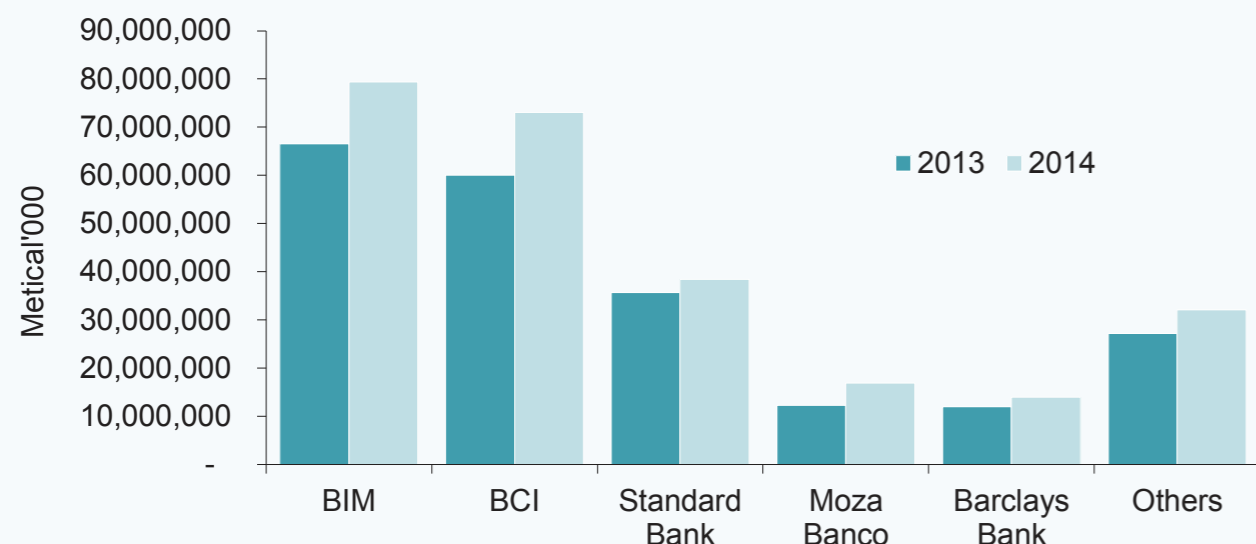


Gráfico 9 | Graph 9

6.4 Crédito Loans

Durante o ano de 2014, a carteira de empréstimos e adiantamentos foi de 191.6 bilhões de Meticaís no fim de 2014 em comparação a 154.5 bilhões de Meticaís no fim de 2013 representando um crescimento de 24 % (2013: 29%).

During the 2014 year, the loans and advances in portfolio stood at 191.6 billion Meticaís at the end of 2014 compared to 154.5 billion Meticaís at the end of 2013 representing a growth of 24%. (2013: 29%).

O aumento do crédito na economia está associado com as necessidades de financiamento para os projectos de infra-estruturas e construção, bem como para necessidades de capital circulante e para o consumo e aquisição de activos tangíveis por indivíduos. Também o retorno sobre bilhetes do tesouro e outras aplicações em moeda estrangeira que são uma das principais alternativas de investimento para os bancos mantiveram-se modestos. Esta situação, faz com que seja mais rentável para os bancos conceder empréstimos para os clientes.

The increase of loans to the economy is associated with the funding requirements for infrastructure projects and construction projects as well as for working capital requirements and individuals for consumption and acquisition of fixed assets by individuals. Also the returns on treasury bills and other placements in foreign currency which are a key investment alternatives for banks remain subdued. This then makes it more profitable for banks to issue out loans to customers.

Durante o período, a carteira de empréstimos e adiantamentos cresceu a um ritmo mais rápido do que o aumento dos depósitos. Isso representa um rácio de conversão mais elevado de empréstimos para depósitos durante o ano. O rácio dos empréstimos para depósitos aumentou de 72% em 2013 para 75% em 2014.

During the period the loans and advances portfolio increased at a faster rate than the increase in deposits. This represents a higher conversion ratio of loans to deposits during the year. The loans to deposit ratio increased to 75% in 2014 up from 72% in 2013.

No geral, a qualidade do crédito deteriorou-se ligeiramente com o rácio de crédito em incumprimento e cobrança duvidosa a evoluir de 2,9% em 2013 para 3.5% em 2014. Gráfico 10 ilustra a relação de credito em incumprimento e cobranças duvidosas /total de crédito.

Overall, the credit quality deteriorated marginally with the ratio of non-performing and doubtful exposures to total loans deteriorating from 2.9% in 2013 to 3.5% in 2014. Table 10 illustrates the ratio of non-performing loans and doubtful debts to total loans.

Ratio of non performing loans and doubtful debts / total loans  
Rácio do crédito com imparidade e créditos de cobrança duvidosa / total do crédito

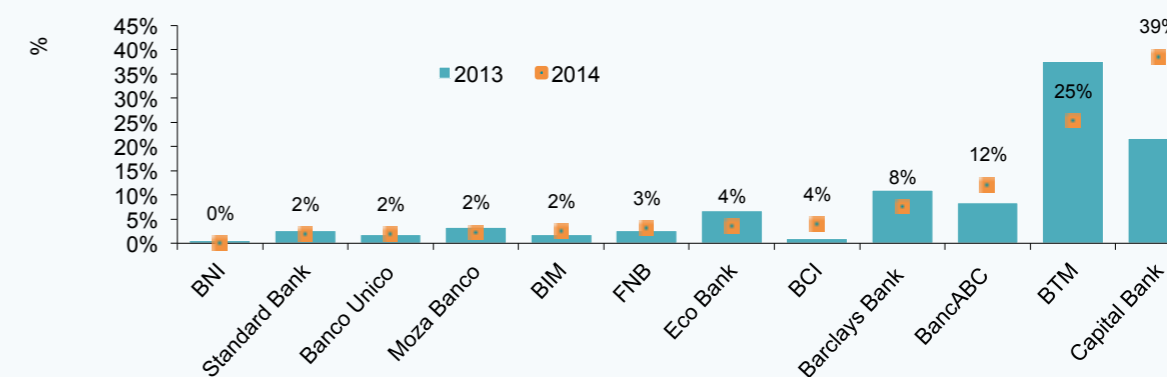


Gráfico 10 | Graph 10

## 6.5 Rentabilidade Profitability

Uma avaliação dos resultados dos bancos no mercado irá revelar que, embora os maiores *players* do sector registem lucros robustos, um número considerável de bancos está com uma performance menos favorável. Uma análise mais atenta sobre os resultados do sector aponta para que a maioria das perdas registadas são como resultado directo de perdas por imparidade em empréstimos e adiantamentos. Durante o ano 2014, o lucro líquido cresceu 23% dos 5.2 bilhões de Meticaís em 2013 para 6.4 bilhões de Meticaís durante 2014.

Este aumento é menor do que os 32% registados no ano anterior.

Analisados de acordo com a dimensão e a rentabilidade, os 3 principais bancos, viram os lucros aumentarem em 9% (2013: 8%). Os bancos lucrativos de nível médio (middle tier) viram os lucros aumentarem em cerca de 489% (2013: 433%). As entidades não lucrativos têm, no entanto, visto as perdas aumentar em 38% (2013: 37%).

O crescimento do lucro líquido está ligado a:

- Um aumento acentuado no rendimento de operações financeiras no final do ano (devido à deterioração do Metical);
- O aumento na carteiras dos empréstimos de 31 %, que resultou em maior rendimento de juros;
- o aumento de taxas e comissões de renda decorrente principalmente do aumento dos depósitos.

Em termos de classificação, o Banco Internacional de Moçambique continua a liderar com um lucro líquido de 3.5 bilhões de Meticaís (equivalente a 54% do lucro líquido do sector). O Standard Bank destronou o Banco Comercial e de Investimentos do segundo lugar, com um lucro líquido de 1.6 bilhões de Meticaís (equivalente a 24% lucro líquido do sector). A terceira posição foi do Banco Comercial e de Investimentos com lucro líquido de 1.4 bilhões de Meticaís (22%).

Do total de 12 (doze) bancos analisados, 5 (cinco) dos bancos registaram resultados negativos (prejuízo líquido). Concentrando a análise sobre os 5 bancos, é interessante notar que, embora as perdas foram alevadas, as perdas líquidas totais registadas durante o ano de 2014 foram de 493,8 Milhões de Meticaís, significativamente menor do que a soma das perdas líquidas registadas no ano anterior de 1 bilhão de Meticaís. Isto representa uma melhoria global do desempenho financeiro nas instituições deficitárias

O Gráfico 11 ilustra os lucros líquidos (perdas), os custos operacionais e taxas de imparidade e provisões registadas em 2014.

A look at the bottom lines of the banks in the market will reveal that while the bigger players record very healthy profits a significant number of the players are in the red. A closer look will show that most of the losses recorded are as a direct result of impairment losses on loans and advances. During the 2014 year, net profits grew by 23% from 5.2 billion Meticaís to 6.4 billion Meticaís during 2014. This increase is lower than the 32% recorded in the prior year.

Analysed according to the size and profitability of the banks the top 3 banks has seen profits increasing by 9% (2013: 8%). The middle tier profit making banks have seen profits increase by a whopping 489% (2013: 433%). The loss making entities have, however, seen losses increasing by 38% (2013: 37%).

The growth in net profit is linked to:

- A sharp increase in trading income recorded towards the end of the year (due to the deterioration of the Meticaís);
- The noted increase in the loan portfolios by 31% which resulted in increased interest income;
- The increased fees and commissions mainly arising from the increased deposits.

In terms of ranking, Banco Internacional de Moçambique continues to lead with a net profit of 3.493.636 Thousand Meticaís (equivalent to 54% of the aggregate net profit of the sector). Standard Bank has displaced Banco Comercial e de Investimentos from second place with a net profit of 1.6 billion Meticaís (equivalent to 24% of sector net profit). In third position was Banco Comercial e de Investimentos with net profit of 1.4 billion Meticaís (22%).

Of the total of twelve (12) banks reviewed, five (5) banks registered net loss positions. Focusing on the loss making entities, it is interesting to note that even though losses have been posted, the total net losses recorded during the year of 493.8 million Meticaís is significantly lower than the aggregate net losses posted in the prior year of 1 billion Meticaís. This represents an overall improvement in the financial performance of these loss making entities.

Graph 11 illustrates the net profits/ (losses), operating costs and net impairment and provision charges recorded in 2014.

Análise do Resultado Líquido e custos operacionais  
Analysis of Net profit and operational costs

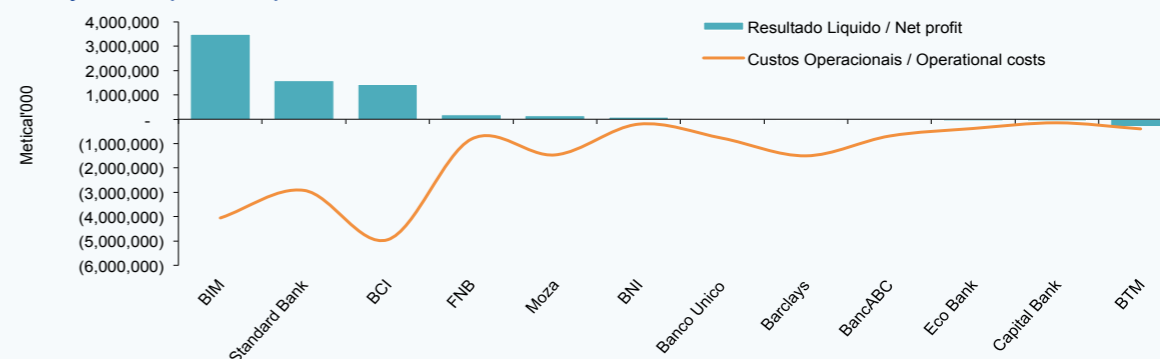


Gráfico 11 | Graph 11

## 6.6 Eficácia Efficiency

Os principais rácios que medem a eficiência dos bancos são os custos operacionais sobre o total de rendimento, a rentabilidade dos fundos próprios médios (ROAE) e a rentabilidade dos activos médios (ROAA).

O rácio médio de custos operacionais sobre os rendimento foi de 89% (2013:93%). Este rácio é diluído pelo impacto dos bancos com prejuízos. Concentrando-se nos 3 (três) bancos principais, o rácio médio de custo ao rendimento foi de 60% em 31 de Dezembro de 2014. Este rácio apresentou uma ligeira deterioração em comparação com 59% no dia 31 de Dezembro de 2013.

A rentabilidade dos fundos próprios médios (ROAE) variou de acordo com cada instituição de 26,75% para o Banco Comercial e de Investimentos e um nível negativo de 50.87% para Capital Bank. As mesmas flutuações se constata no rácio da rentabilidade dos activos médios (ROAA) onde o Banco Internacional de Moçambique atingiu o pico de 4% e na outra extremidade, o Banco Terra apresentou um rácio negativo de 38.9 %.

Por favor consulte os gráficos nº 7 que mostra o ROAE e o ROAA

The key ratios measuring the efficiency of banks are the operating costs to total income ratio, return on average equity (ROAE) and the return on average assets (ROAA).

The average operating costs to income ratio stood at 89% (2013:93%). This ratio is diluted by the impact of the loss making banks. Focusing on the top three (3) banks, the average cost to income ratio stood at 60% at 31 December 2014. This has deteriorated slightly compared to 59% at 31 December 2013.

The return on average equity ratio (ROAE) varied with each individual player with a high of 26.75% for Banco Comercial e de Investimentos and a low of negative 50.87% for Capital Bank. The same fluctuations are noted in the return on average assets ratio (ROAA) where Banco Internacional de Moçambique peaked with 4% and on the other end, Banco Terra had a low of negative 14%.

Please refer to Graphs 7 which shows the return on average equity ratio and return on average assets ratio.

Rendibilidade dos fundos próprios médios (ROAE) /  
Rendibilidade dos activos médios (ROAA) 2014

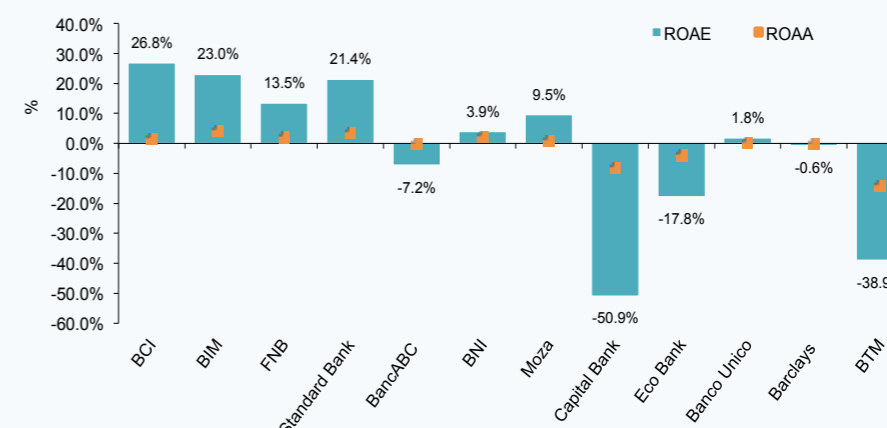


Gráfico 12 | Graph 12

## 7. Descrição dos Indicadores Description of the Indicators



1. Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) Return on Average Equity (ROAE)	Resultado líquido após impostos do exercício de 2013 e 2014, dividido pelos fundos próprios médios (vide nota 41), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2013 and 2014, divided by the average shareholders' funds (see note 41), expressed as a percentage.
2. Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA) Return on Average Assets (ROAA)	Resultado líquido após impostos do exercício de 2013 e 2014, dividido pelos activos totais médios (vide nota 4), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2013 and 2014, divided by the average total assets (see note 4), expressed as a percentage.
3. Rendibilidade dos Activos Ponderados por Risco/Return on Risk Weighted Assets	Resultado líquido após impostos do exercício de 2013 e 2014, dividido pelos activos totais ponderados por risco (vide nota 37), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2013 and 2014, divided by the average risk weighted assets (see note 37), expressed as a percentage.
4. Activos totais médios Average total assets	Activo total (vide nota 11) para o exercício de 2013 mais o activo total para o exercício 2012 (2013 e 2014), dividido por dois. Total assets (see note 11) for the financial year 2013 plus total assets for the financial year 2012 (2013 and 2014), divided by two.
5. Receitas líquidas de juros (Margem líquida de juros) Net interest income	Juros e proveitos equiparados (vide nota 33) menos juros e custos equiparados (vide nota 34). Interest income (see note 33) less interest cost (see note 34). Net interest income (Net interest margin)
6. Outras receitas líquidas Other net income	Total de proveitos líquidos (depois de deduzidos os respectivos custos) não incluídos nos proveitos líquidos de juros. Total net income (after deduction of respective costs) not included under net interest income
7. Proveitos totais Total income	Juros e proveitos equiparados (vide nota 5) mais outros proveitos (vide nota 6) Net interest income (see note 5) plus other income (see note 6).
8. Resultados antes de impostos Profit before taxes	Resultados líquidos antes de impostos mas após rendimento das associadas. Net income before taxes but after income from associated companies.
9. Impostos Taxes	Total de imposto sobre o rendimento de acordo com a demonstração de resultados. Total income tax expenses charged as per income statement.
10. Lucro/(Prejuízo)Líquido Net Profit/(Loss)	Resultados líquidos após imposto. Net income after taxes.
11. Activo total Total assets	Inclui aceites e acordos de recompra mas exclui garantias e outras contas extra patrimoniais. Includes acceptances and repurchase agreements but excludes guarantees and other off balance sheet accounts
12. Numero de empregados Number of employees	Número de empregados a tempo inteiro. Number of full time employees.
13. Numero de balcoes Number of branches	Total de sucursais utilizadas para a captação de depósitos, excluindo-se as ATM's, mas incluindo agências. Total number of branches used for accepting deposits, excluding ATM's, but including agencies.
14. Numero de ATM's Number of ATM's	Número de máquinas de levantamento automático. Number of automated teller machines.
15. Fundos próprios Shareholders' funds	Capital social e prémios de emissão mais reservas distribuíveis e não-distribuíveis. Share capital and share premium plus distributable and non-distributable reserves.
16. Racio de solvabilidade Capital adequacy ratio	Calculado de acordo com as normas do Banco Central no final do exercício. Calculated in accordance with the Central Bank regulations at the end of the financial year.
17. Crédito Total Total Loans	O crédito inclui devedores e aceites mas exclui provisões gerais e específicas. Loans includes debtors and acceptances but excludes general and specific provisions.
18. Crédito Médio Average Loans	Total de crédito (vide nota 17) do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total loans (see note 17) for the current year plus the prior year, divided by two.
19. Custos com provisões de crédito/crédito médio loan impairment / average loans	Provisões para crédito vencido e de cobrança duvidosa do exercício, dividido pelo crédito médio (vide nota 18). loan impairment for the financial year, divided by average loans (see note 18).
20. Provisões gerais/ crédito total General provisions for loans	Provisões gerais de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total (vide nota 17). General provisions for loans per balance sheet divided by total loans (see note 17).
21. Provisões específicas/ crédito total Specific provisions / total loans	Provisões específicas de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total. specific provisions for loans per balance sheet divided by total loans

22. Variação do activo Change in assets	Percentagem de variação do activo total (Vide nota 11) do exercício findo em 2014 relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of assets variance (see note 11) for the year in relation to the prior year.
23. Variação do crédito total Change in loans	Percentagem de variação do crédito total (Vide nota 17) do exercício findo em 2013 e 2014, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of total loans variance (see note 17) for the financial year 2013 and 2014 in relation to the prior year.
24. Variação da margem de juros Change interest margin	Percentagem de variação dos proveitos líquidos de juros (Vide nota 5) do exercício findo em 2013 e 2014, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of variance of net interest income (see note 5) for the financial year 2013 and 2014, in relation to the prior year.
25. Variação dos resultados antes de imposto Change of profit before taxes	Percentagem de variação do lucro, antes de impostos (Vide nota 8) do exercício findo em 2013 e 2014, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of variance of profit before taxes (see note 8) for the financial year 2013 and 2014, in relation to the prior year.
26. Variação dos resultados líquidos/ Change of net profit	Percentagem de variação do lucro líquido (Vide nota 10) do exercício findo em 2014 relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of the variance of net profit (see note 10) for the financial year 2014, in relation to the prior year.
27. Custos operacionais/ Operating costs	Total de custos, excluindo custo de juros e provisões para crédito. Total costs, excluding interest costs and loan impairment losses
28. Lucro antes de imposto e de provisões para crédito do exercício/ Profit before taxes and provisions for loans in the financial year	Lucro antes de imposto e de imparidade do crédito do exercício. Profit before taxes and before loan impairment for the financial year.
29. Activos remunerados/ Total assets earning interest	Total de activos que rendem juros. Total interest earning assets
30. Passivo oneroso/ Total interest bearing liabilities	Total de passivo que paga juros. Total interest bearing liabilities.
31. Activo medio remunerado/ Average interest earning assets	Total de activo remunerado do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total interest earning assets in the current year plus the prior year, divided by two.
32. Passivo médio oneroso/ Average interest bearing liabilities	Total de passivo oneroso do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total interest bearing liabilities for the current year plus those of the prior year, divided by two.
33. Juros e proveitos equiparados) Interest income	Total de proveito de juros obtidos em crédito e outros investimentos remunerados em forma de juro. Total income earned from loans and other interest earned on investments.
34. Juros e custos equiparados/ Interest cost	Total de custo de juros suportados em depósitos e crédito obtidos. Total interest cost on deposits and loans obtained.
35. Spread de juro/ Interest spread	Diferença entre a taxa de juro dos activos médios remunerados (receita de juros/activos médios remunerados) e a taxa de juro paga sobre os passivos onerosos (custo de juros/passivo oneroso). Difference between the interest rate earned on average interest earning assets (interest income/average interest earning assets) and the interest rate paid over interest bearing liabilities (interest cost/interest bearing liabilities).
36. Activos ponderados por risco/ Risk weighted assets	Activo total ponderado por níveis de risco, de acordo com as normas definidas pelo Banco de Moçambique. Total risk weighted assets by level of risk, according to the Bank of Mozambique regulations.
37. Activos médios ponderados por risco/ Average risks weighted assets	Total de Activos ponderados por risco (vide nota 36) do ano corrente mais os do ano anterior, dividido por dois. Total risk weighted assets (see note 36) for the current year plus the prior year, divided by two.
38. Crédito vencido e duvidoso/ Overdue and doubtful loans	Total de crédito e empréstimos para os quais não é prudente creditar proveitos na demonstração de resultados. Total overdue and doubtful loans for which it is not prudent to recognise interest in the income statement.
39. Crédito vencido e duvidoso/crédito total Overdue and doubtful loans / total loans	Crédito vencido e duvidoso dividido pelo crédito total. Overdue and doubtful loans divided by total loans.
40. Provisões específicas / crédito vencido e duvidoso Specific provisions / overdue and doubtful loans	Provisões específicas dividido pelo crédito vencido e duvidoso. Specific provisions divided by loans past due and doubtful.
41. Fundos próprios médios Average shareholder's funds	Fundos próprios médios (vide nota 15) do exercício corrente mais os do exercício anterior, dividido por dois. Average shareholder's equity (see note 15) for the current financial year plus the prior year, divided by two.





## 10. Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito Strength and Loan Quality Indicators

Nº No.	Instituição financeira institution	Financial	Ano Year	Activo Total/ Fundos Próprios Total assets/ Shareholders' funds		Fundos Próprios Passivo Shareholders' Liabilities		Crédito Líquido Depósitos Net loans and advances/ Depoits		Capital de Solvabilidade Capital adequacy		Previsões Gerais/ crédito total General provision/ Total loans and advances		Previsões específicas/ Crédito total Specific provision/ Total loans and advances		Previsões Totais/ crédito total Total provision / Total loans and advances		Crédito vencido/ crédito total Bad debts/ Total loans and advances		Previsões específicas/ crédito vencido Specific provisions/ Overdue loans	
				Unit	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	Banco Internacional de Mocambique		2014	613.2%	19.5%	75.5%	19.0%	0.7%	5.2%	6.0%	2.5%	212.3%									
			2013	600.0%	20.0%	76.4%	21.4%	0.7%	5.8%	6.5%	1.8%	315.7%									
2	Banco Comercial e de Investimentos		2014	1662.0%	6.4%	80.5%	9%	0.1%	2.4%	2.5%	1.1%	122.7%									
			2013	1715.6%	6.2%	75.4%	12%	0.1%	1.8%	2.0%	1.3%	189.6%									
3	Standard Bank		2014	619.7%	19.2%	87.0%	10%	0.9%	1.8%	2.0%	48.2%										
			2013	650.0%	18.2%	53.0%	13%	0.8%	1.4%	2.2%	2.6%	54.1%									
4	Barclays Bank Mocambique		2014	625.3%	19.0%	70.3%	27%	1.1%	6.3%	7.3%	90.2%										
			2013	1015.5%	10.9%	66.4%	8%	1.2%	8.0%	9.2%	10.9%	72.9%									
5	BancABC Mocambique		2014	1637.3%	6.5%	87.4%	9%	2.1%	2.7%	4.8%	22.3%										
			2013	1290.1%	8.4%	81.2%	15%	1.7%	5.4%	6.7%	8.4%	60.5%									
6	FNB Mocambique		2014	615.2%	19.4%	72.1%	15%	1.5%	1.3%	2.8%	2.0%	63.4%									
			2013	905.1%	12.4%	72.5%	10%	1.2%	0.8%	2.0%	2.6%	0.8%									
7	Banco Unico		2014	1044.3%	10.6%	72.8%	10%	1.7%	1.4%	3.1%	1.9%	76.1%									
			2013	957.2%	11.7%	73.3%	11%	1.8%	0.6%	2.4%	1.8%	33.7%									
8	Moza Banco		2014	1100.9%	10.0%	80.70%	10%	n/a	n/a	n/a	2.22%	n.a									
			2013	1096.7%	10.0%	66.94%	12%	2.71%	2.51%	2.71%	3.28%	76.38%									
9	Eco Bank		2014	342.7%	41.2%	41%	46%	2%	11%	13%	4%	318%									
			2013	731.8%	15.8%	60%	25%	7%	1%	8%	7%	8%									
10	Capital Bank		2014	342.8%	41.2%	50%	28%	3%	3%	6%	39%	8%									
			2013	364.6%	37.8%	33%	45%	1%	20%	21%	22%	92%									
11	Banco Terra, SA		2014	242.4%	70.2%	107.57%	5%	3.10%	11.95%	15.05%	25.30%	47.23%									
			2013	334.4%	42.7%	98.62%	29%	1.00%	13.39%	14.39%	37.55%	35.66%									
12	BNI		2014	245.1%	68.9%	38%	121%	0.00%	0.00%	2.56%	0.00%	n.d									
			2013	102.0%	489.0%	n.d	291%	1.50%	0.00%	1.50%	0.58%	n.d									
13	The Mauritius Commercial Bank (Mocambique)		2014	n.d	n.d	n.d	n.d	-	n.d	n.d	n.d	n.d									
			2013	407.4%	32.5%	81.0%	42%	1.3%	0.6%	1.9%	6.9%	9.3%									
14	Banco Mercantil e de Investimentos, SA		2014	n.d	n.d	n.d	n.d	-	n.d	n.d	n.d	n.d									
			2013	-1187.1%	-7.8%	106.97%	-41.55%	1.54%	21.58%	23.12%	2.16%	99.92%									
15	Socremo - Banco de Microfinancas, SA		2014	n.d	n.d	n.d	n.d	-	n.d	n.d	n.d	n.d									
			2013	370.4%	37.0%	112%	21%	1.78%	0.55%	2.34%	6.69%	8.29%									
16	United Bank of Africa		2014	n.d	n.d	n.d	n.d	-	n.d	n.d	n.d	n.d									
			2013	1001.0%	11.1%	63%	9%	3%	4%	7%	26%	15%									
Average			2014	773.1%	14.9%	74.4%	14.7%	0.6%	3.0%	3.5%	3.8%	122.7%									
			2013	793.9%	14.4%	67.3%	16.3%	0.8%	2.1%	2.9%	4.4%	179.7%									

n.d - informação indisponível | no data provided

## 11. Indicadores Operacionais Operating Indicators

Nº No.	Instituição financeira   IFinancialInstitution	Ano Year	Rentabilidade de dos Fundos Próprios Return on Average Equity	Rentabilidade de dos Acitvos Médios Return on Average Assets	Receita Líquida de Juros/ Activo Total Médios Net interest income/ Average total assets	Outras receitas operacionais / Receitas Totalis Other operating income/ Average total assets	Custos Operacionais / Activos Totais Médios Operating costs/ Average total assets	Spread de Juros Interest spread	Outras Receitas Operacionais / Total income/ Average total assets	Custos Operacionais / Activos Totais Médios Operating costs/ Average total assets	Receitas Totais Médios / Total income/ Average total assets
1	Banco Internacional de Mocambique	2014	23.0%	4.0%	5.9%	3.4%	50.4%	7.5%	37.0%	4.3%	9.4%
		2013	25.6%	4.3%	6.2%	4.1%	45.8%	8.4%	39.9%	4.7%	10.3%
2	Banco Comercial e de Investimentos	2014	26.8%	1.6%	4.2%	3.3%	74.2%	5.5%	44.0%	5.5%	7.4%
		2013	32.7%	1.9%	3.6%	3.2%	77.2%	5.2%	46.2%	5.3%	6.9%
3	Standard Bank	2014	21.4%	3.4%	5.5%	5.9%	54.6%	5.2%	0.0%	6.3%	11.5%
		2013	19.2%	2.9%	5.5%	5.1%	54.4%	5.1%	48.4%	5.8%	10.6%
4	Barclays Bank Mocambique	2014	-0.6%	-0.1%	4.8%	3.9%	87.2%	4.8%	44.7%	7.5%	8.6%
		2013	-28.5%	-3.6%	4.4%	2.8%	136.9%	4.6%	38.5%	9.8%	7.2%
5	BancABC Mocambique	2014	-7.2%	-0.4%	4.4%	3.2%	79.4%	5.1%	48.9%	6.9%	8.7%
		2013	4.5%	0.4%	5.6%	4.1%	69.1%	9.4%	42.0%	6.7%	9.7%
6	FNB Mocambique	2014	13.5%	1.9%	6.7%	5.8%	56.0%	10.1%	37.2%	8.7%	15.6%
		2013	21.4%	9.2%	9.9%	5.7%	84.2%	4.0%	50.7%	9.5%	19.4%
7	Banco Unico	2014	1.8%	0.2%	5.7%	3.6%	78.2%	7.0%	38.6%	7.2%	9.2%
		2013	-10.2%	-1.3%	4.8%	3.1%	108.6%	6.1%	39.5%	8.7%	8.0%
8	Moza Banco	2014	9.54%	0.78%	4.11%	5.33%	81.85%	8.75%	56.60%	7.72%	9.44%
		2013	0.42%	0.19%	5.54%	4.65%	87.85%	8.69%	45.62%	8.96%	10.19%
9	Eco Bank	2014	-17.8%	-4%	14%	42%	106%	14%	32%	22%	16%
		2013	-7.6%	-1%	18%	3%	103%	19%	12%	23%	22%
10	Capital Bank	2014	-51%	-8%	4%	7%	123%	10%	49%	-18%	14%
		2013	-126%	-10%	2%	5%	102%	16%	38%	-12%	12%
11	Banco Terra, SA	2014	-39%	-14.00%	7.10%	1.66%	216.92%	7.69%	18.94%	-19.00%	8.76%
		2013	-42%	-11.34%	5.92%	0.92%	244.46%	9.46%	13.51%	18.81%	6.84%
12	BNI	2014	3.89%	2.2%	5.32%	5.81%	59.44%	6.65%	91.59%	492.69%	828.82%
		2013	2.14%	2.1%	8.83%	0.34%	67.83%	0	3.67%	6.22%	917.11%
13	The Mauritius Commercial Bank (Mocambique)	2014	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
		2013	11.6%	2.6%	4.2%	4.2%	45.4%	6.3%	39.3%	4.9%	10.7%
14	Banco Mercantil e de Investimentos, SA	2014	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
		2013	13.31%	-1.21%	4.65%	1.77%	120.14%	n/p	27.53%	7.70%	6.41%
15	Socremo - Banco de Microfinancas, SA	2014	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
		2013	19.05%	4.86%	27.22%	3.58%	58.11%	32.20%	9.68%	21.51%	37.02%
16	United Bank of Africa	2014	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
		2013	-14%	-2%	9%	0%	80%	n.d	0%	15%	20%
Average		2014	27%	2%	5%	4%	49%	6%	31%	13%	21%
		2013	37%	2%	6%	4%	36%	7%	44%	4%	18%

n.d - informação indisponível | no data provided

## 12. Crescimento Growth

N° No.	Instituição financeira   Financial institution	Ano Year	Variação nos activos totais /	Variação no crédito total /	Variação nos depósitos /	Variação nos resultados operacionais antes do Imposto /	Variação nos resultados Líquidos Totais /
			Change in total assets	Change in loans and advances	Change in deposits	Change in profit / (loss) before tax	Change in net profit/(loss)
		Unit	%	%	%	%	%
1	Banco Internacional de Moçambique	2014	18.8%	17.8%	19.2%	7.2%	5.8%
		2013	20.9%	23.9%	20.4%	11.1%	10.8%
2	Banco Comercial e de Investimentos	2014	18.7%	29.9%	21.6%	13.92%	0.4%
		2013	20.7%	22.9%	19.7%	10.5%	9.8%
3	Standard Bank	2014	11.9%	20.5%	7.6%	26.7%	26.6%
		2013	3.9%	26.7%	1.7%	0.4%	0.2%
4	Barclays Bank Moçambique	2014	32.5%	24.9%	17.3%	97.2%	97.2%
		2013	6.3%	22.1%	8.8%	-17.6%	-17.6%
5	BancABC Moçambique	2014	15.2%	20.0%	6.2%	-239.5%	-257.1%
		2013	48.0%	54.0%	54.2%	-47.9%	-51.2%
6	FNB Moçambique	2014	33.8%	26.7%	26.2%	108.2%	70.7%
		2013	54.5%	17.4%	68.9%	-42.0%	-46.3%
7	Banco Único	2014	40.5%	41.3%	40.9%	123.9%	119.5%
		2013	30.2%	79.3%	32.9%	-65.8%	-64.0%
8	Moza Banco	2014	55.87%	65.34%	45.79%	389.09%	587.33%
		2013	70.56%	66.55%	89.65%	144.69%	133.03%
9	Eco Bank	2014	31%	-28.72%	4.62%	743%	539%
		2013	8%	-6.06%	5.81%	-85%	-81%
10	Capital Bank	2014	49%	75%	36%	-13%	-13%
		2013	-16%	-23%	-3%	0%	0%
11	Banco Terra, SA	2014	14.63%	11.70%	1.62%	-31.45%	-31.45%
		2013	-1.66%	-22.57%	-7.39%	35.99%	35.99%
12	BNI	2014	148.60%	183.34%	0%	80.68%	84.56%
		2013	-19.79%	75.94%	n/d	26.34%	-28.56%
13	The Mauritius Commercial Bank (Mocambique)	2014	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
		2013	-9.1%	13.9%	-14.7%	10.8%	10.0%
14	Banco Mercantil e de Investimentos, SA	2014	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
		2013	10.74%	71.61%	8.38%	-76.03%	-76.03%
15	Socremo - Banco de Microfinanças, SA	2014	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
		2013	8.10%	15.74%	6.22%	40.49%	45.09%
16	United Bank of Africa	2014	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
		2013	18%	95%	22%	72%	72%
<b>AVERAGE</b>		2014	<b>24.8%</b>	<b>28.1%</b>	<b>20.3%</b>	<b>21.6%</b>	<b>24.8%</b>
		2013	<b>21.1%</b>	<b>28.9%</b>	<b>22.9%</b>	<b>11.8%</b>	<b>11.1%</b>

n/d - informação indisponível | no data provided

## 13. Lista dos Bancos Comerciais e Instituições de Micro-finanças / List of Commercial banks and Micro finance institutions

Bancos / Banks	Local / Location
Banco Internacional de Moçambique, SA.	Maputo
Barclays Bank Moçambique, SA.	Maputo
Standard Bank, SA.	Maputo
Banco Comercial e de Investimentos, SA.	Maputo
Capital Bank Moçambique SA.	Maputo
The Mauritius Commercial Bank Moçambique, SA.	Maputo
African Banking Corporation (Moçambique), SA.	Maputo
FNB Moçambique, SA.	Maputo
Socremo Banco de Microfinanças, SA.	Maputo
Banco Mercantil e de Investimentos, SA.	Maputo
Ecobank Mozambique SA	Maputo
Banco Oportunidade de Moçambique, SA.	Maputo
Banco Terra de Moçambique, SA.	Maputo
Moza Banco, SA.	Maputo
Banco Mais, SA.	Maputo
Banco Nacional de Investimento, SA.	Maputo
United Bank for Africa Moçambique, SA.	Maputo
Banco Único, SA.	Maputo
<b>Micro Bancos / Micro Banks</b>	
AC MicroBanco	Maputo
Caixa Financeira de Catandica, SA.	Manica
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA.	Lichinga
Microbanco NGR, SA	Maputo City
Yingwe Microbanco, SA.	Inhambane
The First Microbank, SA.	Pemba
Caixa Financeira de Caia, SA.	Sofala
Letshego Financial Services Mozambique (Mcb), SA.	Maputo



**Perfil Institucional**

A Associação Moçambicana de Bancos (abreviamente designada por AMB) é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Maputo, contida em 1999 ao abrigo da Lei n.º 27/91 de 31 de Dezembro e demais legislação aplicável.

O mandato institucional de AMB tem por objecto a promoção e prática de todos os actos que possam contribuir para o progresso técnico, económico e social da actividade própria dos associados e para a prossecução e defesa dos interesses destes perante quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Presentemente a AMB agrega no seu seio 18 bancos registados e que operam em Moçambique, sendo a gestão e acompanhamento dos assuntos assegurada pelo Conselho Directivo coposto pelos seguintes membros:

**Institutional Profile**

The Mozambican Association of Banks (AMB) is a non-profit association, domiciled in Maputo, incorporated in 1999 under Law number. 27/91 of 31 December and other applicable legislation.

The institutional mandate of AMB is to promote and practice all acts that may contribute to the technical, economic and social progress of the activities of its members and the pursuit and defense of their interests before any public or private entities, national or foreign

At present, AMB consists of 18 registered banks operating in Mozambique. The management and monitoring of association's activities is the responsibility of the Governing Board composed of the following members:

Presidente



Dr. Teotónio Comiche

Vogal | Board Member



Dr. Paulo Sousa

Vogal | Board Member



Dr. Camal Daude

Vogal | Board Member



Dr. Rui Barros

Vogal | Board Member



Dra. Mónica Souto



***14. Perfil dos Sócios da KPMG em Moçambique***  
*Partners profiles, KPMG in Mozambique*

### Filipe Mandlate - Director Geral, KPMG em Moçambique

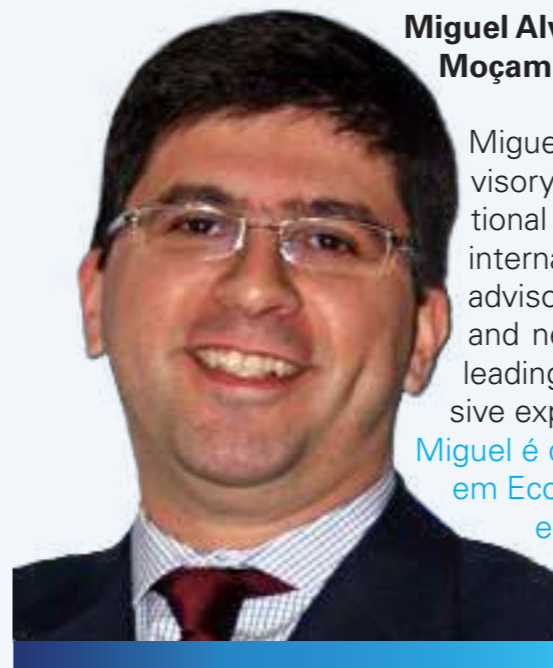


Filipe is a lawyer by profession and specialises in civil and commercial law with extensive experience in the Mozambican legal system and public administration. Filipe has advised leading businesses, national and international agencies on the negotiation and drafting of contracts, agreements, and the design of projects and programmes. He has also participated in legal reform processes and in the restructuring of both private and public institutions.

Filipe é jurista de profissão e especializado em legislação civil e comercial, com larga experiência com o sistema jurídico moçambicano e administração pública. Filipe prestou serviços a entidades líderes do mercado, agências nacionais e internacionais na negociação e elaboração de contratos, acordos e na elaboração de projectos e programas. Filipe participou igualmente em programas de mudanças e processos de reformas e a reestruturação de instituições públicas assim como privadas.

Email: fmandlate@kpmg.com

### Miguel Alvim – Sócio Gerente da área de Consultoria, KPMG em Moçambique



Miguel has an MBA and Honours Degree in Economics and leads our advisory practise comprising a team of 40 experienced national and international consultants. His areas of expertise includes internal audit services, internal control systems, financial management, accounting services, IT advisory, HR services including capacity building, situational assessments and needs assessment. Miguel is an advisor to many of Mozambique's leading Companies in respect to their Africa operations, given his extensive experience of 'doing business' on the African continent.

Miguel é detentor de grau de Mestrado e Gestão de Negócios e Licenciatura em Economia e lidera uma equipa de 30 consultores experientes nacionais e internacionais. Suas áreas de especialização incluem serviços de auditoria interna, sistemas de controlo interno, serviços de gestão financeira e contabilidade, assessoria em TI, serviços de RH incluindo capacitação, avaliação situacional e avaliação de necessidades. Miguel é um consultor de

várias das principais entidades de Moçambique no que diz respeito às suas operações em África, dada a sua vasta experiência de 'fazer negócios' no continente Africano.

Email: malvim@kpmg.com

### Quintino Cotão – Sócio Gerente da Área Fiscal e Legal, KPMG em Moçambique

Quintino has an Honours Degree in Business Management and more than 24 years of experience with KPMG. He is responsible for leading a team of 60 full time experienced national and international tax and legal consultants. He specialises in providing tax advice and compliance services to clients from several business sectors including, mining, oil & gas, transport, logistics, financial services and agriculture. He has excellent knowledge of International Financial Reporting Standards (IFRS), Mozambican Generally Accepted Accounting Practise and the Mozambican Tax System. Before joining KPMG in Mozambique, Quintino worked for KPMG in Portugal.

Quintino é licenciado em Gestão de Empresas com mais de 24 anos de experiência com a KPMG. Ele é responsável por liderar a tempo inteiro, uma equipa de 60 consultores nacionais e estrangeiros com experiência na área de impostos e legal. Ele é especialista na prestação de serviços de consultoria e tramitação fiscal para clientes de vários sectores de actividade, incluindo, mineração, petróleo e gás, transporte, logística, serviços financeiros e agricultura.

Quintino possui excelente conhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), Práticas Contabilísticas Geralmente Aceites em Moçambique e o Sistema Fiscal Moçambicano. Antes de fazer parte da KPMG Moçambique, Quintino trabalhou para a KPMG Portugal.

E-mail: qcotao@kpmg.com



### Hendrik van Heerden – Sócio Gerente de Auditoria, KPMG em Moçambique

Hendrik is a Chartered Accountant with 40 years audit and consulting experience. He has wide ranging international experience across many African countries and specializes in auditing, working capital management, accounting and internal control systems, design and implementation, budgeting and cost control. Hendrik has served many major KPMG clients in Government and industry and has extensive knowledge of the energy and natural resources markets having been the lead audit partner for many of KPMG's clients in this sector. Prior to joining KPMG in Mozambique, Hendrik was a partner with KPMG in South Africa.

Hendrik é um Revisor Oficial de Contas com 40 anos de experiência em consultoria e auditoria. Hendrik possui larga experiência internacional em vários países africanos e é especializado em auditoria, gestão do capital circulante, contabilidade e sistemas de controlo interno, elaboração e implementação, orçamento e controlo de custos. Hendrik prestou serviços para principais clientes da KPMG no governo e indústria e possui vasto conhecimento dos mercados de energia e recursos naturais tendo sido o sócio gerente de auditoria para muitos dos clientes da KPMG neste sector. Antes de ingressar na KPMG em Moçambique, Hendrik foi sócio da KPMG na África do Sul.

Email: hendrikvanheerden@kpmg.com





**Abel Guaiaguaia – Sócio de Auditoria, KPMG em Moçambique**

Abel is a qualified Chartered Accountant with over 15 years of experience in providing professional services. His audit experience covers sectors such as banking, insurance, industrial markets, consumer markets as well as Government and donor funded projects. He is an accredited trainer within KPMG Africa and has trained extensively in Mozambique and Angola, including providing IFRS training to clients as part of projects to implement those standards in Mozambique. Abel has also published weekly accounting articles under the column heading “Demystifying IFRS” in one of the daily newspapers in Maputo as well as worked in Angola as audit partner. In terms of his academic contribution, Abel lectured accounting and audit courses in local universities as well as participated in various theses either as supervisor or as a member of the jury.

Abel é um Revisor Oficial de Contas qualificado com mais de

15 anos de experiência na prestação de serviços profissionais. A sua experiência em auditoria engloba sectores tais como a banca, seguros, mercados industriais, mercados consumidores assim como projectos financiados pelo governo e por doadores. Ele é formador acreditado ao nível da KPMG África tendo formado extensivamente em Moçambique e Angola, incluindo ministrar formação sobre o IFRS a clientes como parte de projectos de implementação destas normas em Moçambique. Abel tem também publicados artigos semanais sobre contabilidade, num dos jornais diários de Maputo, sob a coluna com título “Desmistificando o IFRS” e trabalhou em Angola como sócio de auditoria. Em termos da sua contribuição para a academia, Abel leccionou cursos de contabilidade e auditoria nalgumas universidades locais e também participou de várias teses, tanto como supervisor e como membro do júri.

Email: [aguaiaguaia@kpmg.com](mailto:aguaiaguaia@kpmg.com)

**Miesh-Al Gasant – Sócio de Auditoria, KPMG em Moçambique**

Miesh-al has more than 18 years of audit and consulting experience gained in South Africa, Australia, New Zealand, the United Arab Emirates (UAE) and now Mozambique. Miesh-al is the holder of a Bachelor of Accounting Science degree and is also a qualified Chartered Accountant from both the South African and New Zealand Institutes of Chartered Accountants. His audit and consulting experience is varied but, key areas of specialisation would be in the areas of Commercial Aviation, Healthcare Industry, Financial Services entities, consumer markets and consulting in respect of Initial Public Offerings (IPOs) readiness.

In respect to training, Miesh-al has presented various courses on auditing in Australia, New Zealand and the UAE.

Miesh-al also has a keen interest in Corporate Governance best practise and is also the lead partner responsible for KPMG’s



**Corporate Social Responsibility in Mozambique.**

Miesh-al possui 18 anos de experiência em auditoria e consultoria adquiridas na África do Sul, Estados Unidos da América, Austrália, Nova Zelândia, Emirados Árabes Unidos (UAE) e recentemente em Moçambique. Miesh-al é detentor de grau de Licenciatura em Ciências de Contabilidade e é igualmente Revisor Oficial de Contas qualificado pelos Institutos de Contabilistas Certificados da África do Sul e da Nova Zelândia. A sua experiência em auditoria e consultoria é diversificada, mas, as principais áreas de especialização são as áreas de Aviação Comercial, Sector de Saúde, Entidades de Serviços Financeiros, Mercados de Consumo e de consultoria em matéria de Ofertas Públicas Iniciais (IPOs). No que diz respeito à formação, Miesh-al presidiu vários cursos sobre auditoria na Austrália, Nova Zelândia e os Emirados Árabes Unidos. Miesh-al possui igualmente um grande interesse nas melhores práticas do Governo das Sociedades e é também o principal sócio responsável pela Responsabilidade Social da Entidade KPMG em Moçambique.

Email: [miesh-algasant@kpmg.com](mailto:miesh-algasant@kpmg.com)

**André Olivença – Sócio da área de Consultoria, KPMG em Moçambique**

André has an Honours Degree in Economics from Universidade Nova de Lisboa and a Master in Finance from Universidade Católica Portuguesa. He joined KPMG Portugal in 2004 and has for many years been part of KPMG’s Global Infrastructure team within KPMG Corporate Finance. After spending the last 3 years working for KPMG South Africa, in which time he performed engagements in various SADC countries, Andre has now joined our Mozambican practise with a focus on transactions and restructuring.

André has been involved with several transport and power related transactions where he developed project finance and other corporate financing skills. He has extensive experience in providing transaction advice and leading large scale projects to successful implementation. He is currently the Lead Financial Advisor to various long term projects in Mozambique with significant US dollar and Euro based funding. Given his experience of working across several sectors and jurisdictions, Andre has on numerous occasions spoken on policy and innovative ways of financing infrastructure delivery.

André é licenciado em Economia pela Universidade Nova de Lisboa e tem um Mestrado em Finanças pela Universidade Católica Portuguesa. André ingressou na KPMG Portugal em 2004 e por vários anos fez parte da equipa de Global Infrastructure, inserida no departamento de Corporate Finance da KPMG.

Depois de nos últimos 3 anos ter integrado a KPMG África do Sul, período no qual teve a oportunidade de trabalhar em vários países da SADC (Southern Africa Development Community), André está agora associado a nossa prática de consultoria em Moçambique com foco para as transacções e reestruturação.

Durante este período o André teve a oportunidade de estar envolvido em várias transacções, nomeadamente nas áreas de transportes e energia, onde desenvolveu conhecimentos na área financeira e no financiamento de diversas entidades e projectos. Conta também com experiência significativa em consultoria estratégica e financeira, tendo liderado várias transacções e



assessorando vários projectos desde a sua concepção até à fase de implementação final. Actualmente, André é o Consultor Financeiro Líder em vários projectos de longo prazo financiados significativamente em USD e Euro em Moçambique. Tem sido convidado a participar como orador em diversas conferências internacionais, particularmente em temáticas como as PPP e a contratação pública, mas também analisando diferentes formas de financiar o desenvolvimento de programas de infraestrutura.

Email: [andreolivenca@kpmg.com](mailto:andreolivenca@kpmg.com)

#### Yussuf Mahomed – Sócio da área de Fiscalidade, KPMG em Moçambique

Yussuf has an Honours Degree in Tax and a Bachelor in Accounting and Administration from Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa and is also a Technical Chartered Accountant registered with the Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas in Portugal. Prior to joining KPMG in Mozambique in 2010, Yussuf worked for KPMG in Portugal where he specialised in Corporate Tax.

Yussuf specialises in tax structuring of investments in Mozambique, Double Tax Treaty analysis, tax due diligence assistance, transactions on interests in Mining and Oil & Gas, expatriates taxation (GMS) and the application of exchange controls in transactions with non-resident entities.

Yussuf is a KPMG accredited trainer and has on many occasions participated in international conferences as a speaker with regards to the tax implications of investing in Mozambique.

Email: [yussufmahomed@kpmg.com](mailto:yussufmahomed@kpmg.com)



O Yussuf é licenciado em Fiscalidade e bacharel em Contabilidade pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. É igualmente Técnico Oficial de Contas, inscrito na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas em Portugal. Antes de ingressar na KPMG Moçambique em 2010, Yussuf trabalhou para a KPMG Portugal onde se especializou em Corporate Tax. Neste período na KPMG, o Yussuf teve a oportunidade de estar envolvido em diversas matérias de consultoria fiscal e regulatória, com enfoque para estruturas de investimentos em Moçambique, benefícios fiscais, aplicação dos Acordos para evitar a Dupla Tributação, transacções na área dos recursos naturais (Minas e Petróleos & Gás), tributação de expatriados (IES), aplicação da Lei Cambial nas transacções com entidade não residentes. Yussuf é um formador acreditado pela KPMG e em várias ocasiões participou como orador em diversas conferências internacionais, particularmente na temática de implicações fiscais dos investimentos em Moçambique.